



Comissão Própria de Avaliação

**RELATÓRIO
PARCIAL
2016**



SETREM

O CONHECIMENTO FAZ A DIFERENÇA!

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
APRESENTAÇÃO.....	3
HISTÓRICO DAS AÇÕES DA CPA REALIZADAS NO ANO DE 2016	5
INTRODUÇÃO	6
METODOLOGIA.....	7
DESENVOLVIMENTO	8
- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	8
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	15
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	26
- Eixo 4: Políticas de Gestão	35
- Eixo 5: Infraestrutura Física.....	46

APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por objetivo atender ao disposto pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Ele é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes.

O SINAES representa um novo instrumento de avaliação superior do MEC/Inep, que conta com uma série de instrumentos complementares, a saber: Autoavaliação, Avaliação Externa, ENADE, Condições de Ensino e Instrumentos de Informação (censo e cadastro). Com os resultados obtidos através da utilização destes diferentes instrumentos de avaliação, será possível traçar um panorama da qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior - IES no País. Especificamente, através da Autoavaliação, a IES poderá refletir sobre sua realidade, práticas, rumos, dificuldades e desafios.

As informações obtidas com o SINAES serão utilizadas pelas IES, para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; pelos órgãos governamentais para orientar políticas públicas e pelos estudantes, pais de estudantes, instituições acadêmicas e público em geral, para orientar suas decisões quanto à realidade dos cursos e das instituições (BRASIL-MEC, 2005).

Conforme o exposto acima se percebe que através do SINAES há a necessidade de realização, por parte das IES, de uma autoavaliação, realizada através da Comissão Própria de Avaliação - CPA, que coleta os dados e analisa-os, com os objetivos de contribuir com o crescimento da IES e fornecer informações substanciais para o MEC-INEP.

Em razão da frequência do processo de autoavaliação realizada pela CPA (anual), não está sendo considerado neste, os aspectos de caráter estrutural, ou dito de forma mais explícita, aqui não serão abordadas as questões associadas aos valores da IES, suas concepções, diretrizes em relação aos mais diversos aspectos associados ao ensino, a pesquisa e extensão contemplados neste relatório. Estes poderão ser consultados através dos demais documentos da Faculdade.

Destaca-se que os resultados da pesquisa são disponibilizados a partir do questionamento realizado e demonstrado através de dois ou três diferentes gráficos. É importante destacar que a avaliação é realizada a partir dos resultados do período, pois o mesmo é parcial, comparando os dois últimos anos, o qual nos permite avaliar a evolução ou não dos índices entre os diferentes períodos, e desta forma, tomar decisões a partir dos mesmos.

Cabe ressaltar a necessidade de se considerar as variáveis decorrentes do quantitativo de respondentes relativo aos três diferentes grupos, sendo que em 2015 foram 616 estudantes, 87 professores e 45 técnicos-administrativos, e em 2016, a participação foi de 558 estudantes, 49 professores e 18 técnicos-administrativos.

Salienta-se que os resultados do trabalho referente ao ano base 2015, que são a seguir apresentados, seguem a proposta apresentada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09/10/2014, em versão parcial, a qual traz a participação dos estudantes, professores e funcionários, dos dois últimos anos, 2015 e 2016. A mesma é uma referência para que nas próximas avaliações, possam ser realizadas as mensurações comparativas se for necessário e verificar a evolução ou não do processo avaliativo como um todo, e terão papel de fundamental importância tanto para o desenvolvimento de políticas públicas, quanto para o repensar das práticas administrativas, pedagógicas e culturais desenvolvidas pela Faculdade Três de Maio.

Assim é que, neste momento, a Faculdade Três de Maio tem a satisfação de apresentar os resultados de um longo trabalho de autoavaliação que envolveu, durante o ano de 2016, os mais diversos segmentos da comunidade acadêmica interna, (acadêmicos, professores, corpo técnico administrativo, direção e mantenedora) e externa (representante do Conselho Municipal de Educação e da Fundação de Capacitação e Desenvolvimento – FUNCAP).

Nosso maior objetivo é a excelência na Educação. Por isso, estamos implicados em processos de evolução e desenvolvimento da Faculdade Três de Maio, os quais são balizados pelos resultados da Pesquisa anual da CPA.

Uma boa leitura!

HISTÓRICO DAS AÇÕES DA CPA REALIZADAS NO ANO DE 2016

Este documento tem como propósito apresentar o trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Três de Maio, ao longo do ano de 2016. Em razão de terem sido todas as atividades, tais como planejamentos, discussões, decisões, análises, reflexões registradas em ata, este se limitará a apresentar tão somente um breve histórico das ações, podendo os interessados, encontrar todos os desdobramentos das reuniões realizadas, através das respectivas atas que estão de posse da Coordenação da CPA.

Assim posto, adianta-se que além das atividades que foram desenvolvidas, de forma individual, pelos membros da CPA, o trabalho coletivo foi realizado ao longo das diversas reuniões realizadas entre os meses de março e novembro de 2016.

Ao finalizar, destaca-se que a coleta de dados, realizada junto aos professores, ocorreu durante as reuniões do colegiado dos cursos ou através da página da IES. Para os estudantes e colaboradores a coleta aconteceu no dia 21 de setembro a 29 de setembro de 2016, quando os mesmos foram deslocados para laboratórios específicos.

Cabe lembrar, que, desde 2015, a CPA é apoiada por um professor com formação em Ciências Exatas, o qual atua diretamente na análise dos resultados, buscando dar a maior transparência possível ao processo, bem como possibilitar o retorno a cada curso ou setor da IES, bem como encaminhar as principais demandas à CPA, e esta, o faz à direção da SETREM.

INTRODUÇÃO

A Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM, teve sua fundação no ano de 1922 na cidade de Três de Maio pelos colonizadores alemães, a mesma se localiza na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, distante aproximadamente 480 quilômetros da capital do estado Porto Alegre. No ano de 2016 a SETREM contou com 10 cursos superiores sendo eles: Administração, Agronomia, Design de Moda, Enfermagem, Engenharia de Produção, Pedagogia, Psicologia, Sistemas de Informação, Redes de Computadores e Laticínios. Também possui diversos cursos de Pós-graduação. Tendo um total de 1089 discentes no ano de 2016. A composição da CPA é da seguinte forma: Possui um representante da Fundação e Capacitação – FUNCAP; um representante dos Coordenadores de Ensino Superior da IES; um representante Discente; um representante dos funcionários; um representante da direção, um representante da Secretaria Municipal de Educação do Município e um representante do corpo docente da IES. A seguir serão apresentados os resultados alcançados no ano de 2016, os quais foram organizados em relatório parcial.

METODOLOGIA

No ano de 2016 estudaram na IES em torno de 1089 acadêmicos nos diferentes cursos oferecidos pela IES. Para o desenvolvimento do Relatório Parcial do ano de 2016 participaram 558 acadêmicos, que representam de 51% do corpo discente da IES. A coleta de dados aconteceu na semana de 21 de setembro a 29 de setembro do corrente ano.

A metodologia utilizada para coleta das informações foi a da entrevista direta no laboratório de informática específico para cada curso da IES, onde os acadêmicos se deslocaram até o laboratório destinado, no qual se encontrava um responsável técnico (informática) e um representante da CPA para auxiliar e resolver algum problema que pudesse ser encontrado por este acadêmico. Quanto as técnicas utilizadas foram a do formulário direto ao estudante sem a interferência externa, para tentar obter os melhores resultados possíveis. Ao todo foram realizadas 43 perguntas aos acadêmicos, sendo 2 destas perguntas abertas nas quais cada um pode expressar o que sentia sem nenhum tipo de indução a resposta. Nas demais perguntas foram utilizadas perguntas fechadas usando como referências as respostas utilizadas pelo Ministério da Educação no Instrumento de Avaliação Institucional Externa para a avaliação dos cursos.

Todos os discentes foram convidados a responder a pesquisa, assim como os funcionários e o corpo docente da IES. A metodologia e as técnicas utilizadas para o corpo técnico administrativo e os professores foi a mesma utilizada com os acadêmicos.

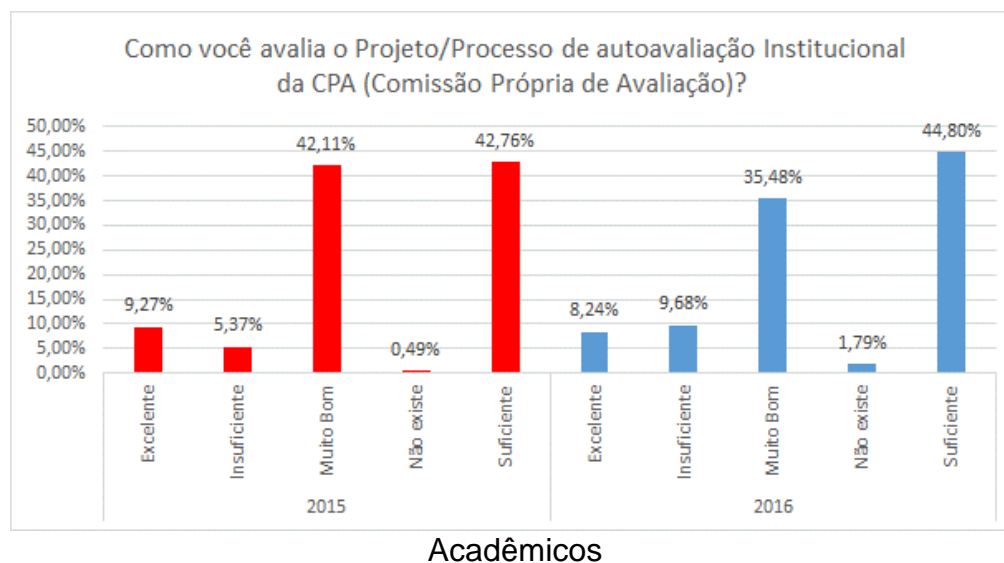
Para realizar a análise dos dados foi utilizado o pacote da Microsoft Office, em especial o Excel para dar mais agilidade e uma melhor realização da tabulação, bem como uma maior confiabilidade na tabulação da pesquisa e geração dos gráficos que ilustram este relatório.

DESENVOLVIMENTO

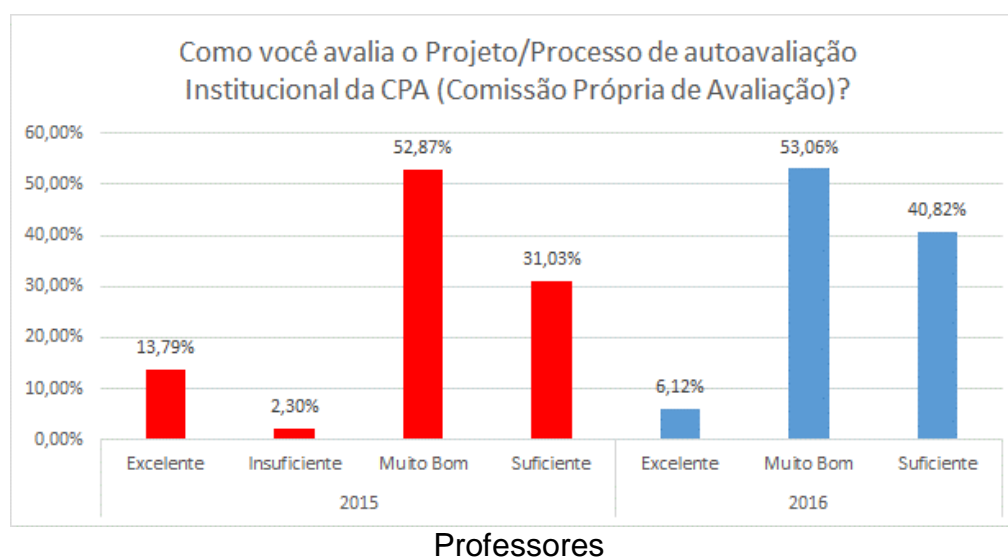
- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

A partir da reestruturação do relatório da CPA, o qual passa a ser apresentado em eixos, num total de 5, os quais agregam as 10 dimensões anteriormente utilizadas.

Assim sendo, o Eixo 1 trata do Planejamento e Avaliação Institucional, a partir da Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação.

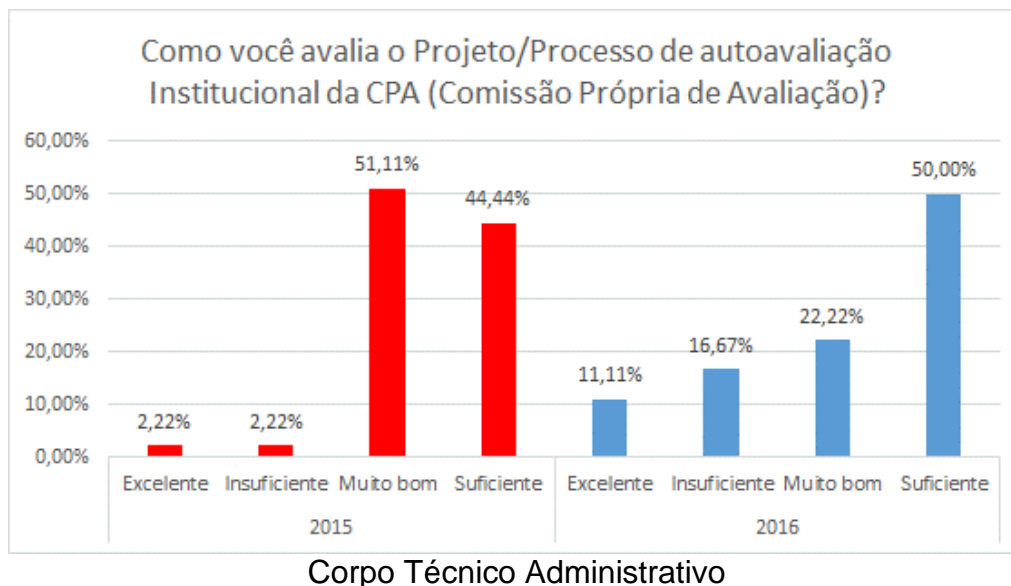


Acadêmicos

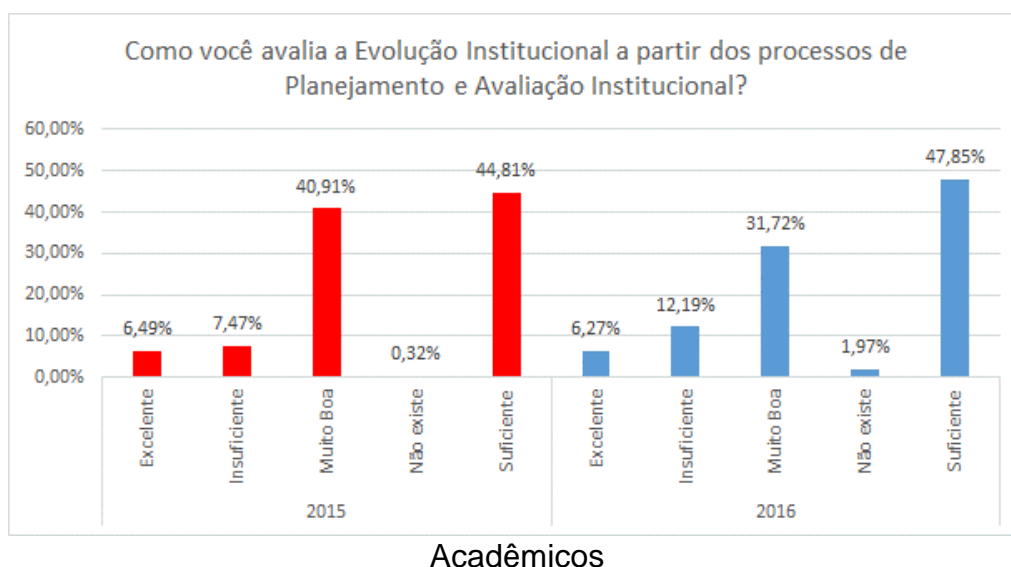


Professores

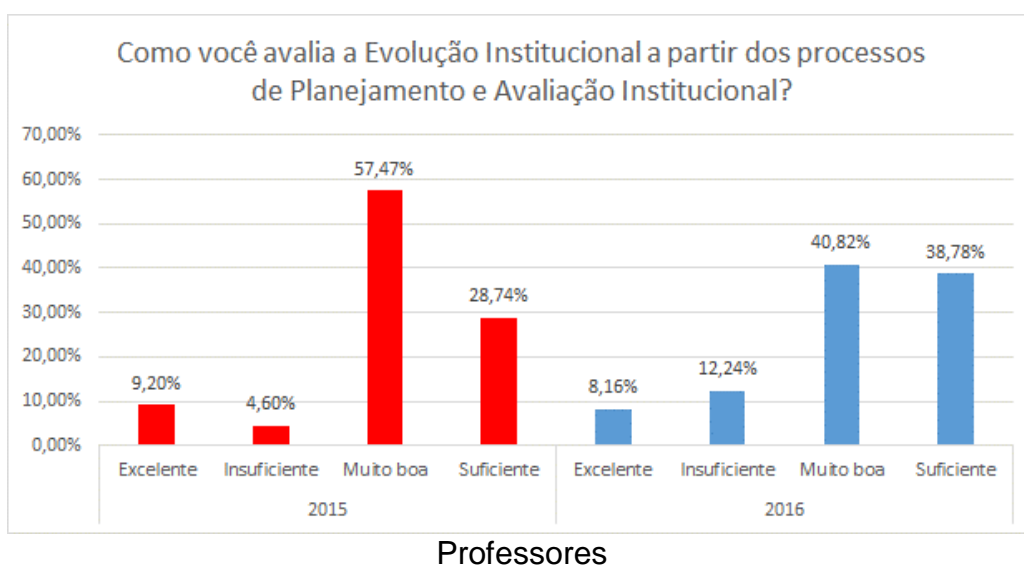
RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2016



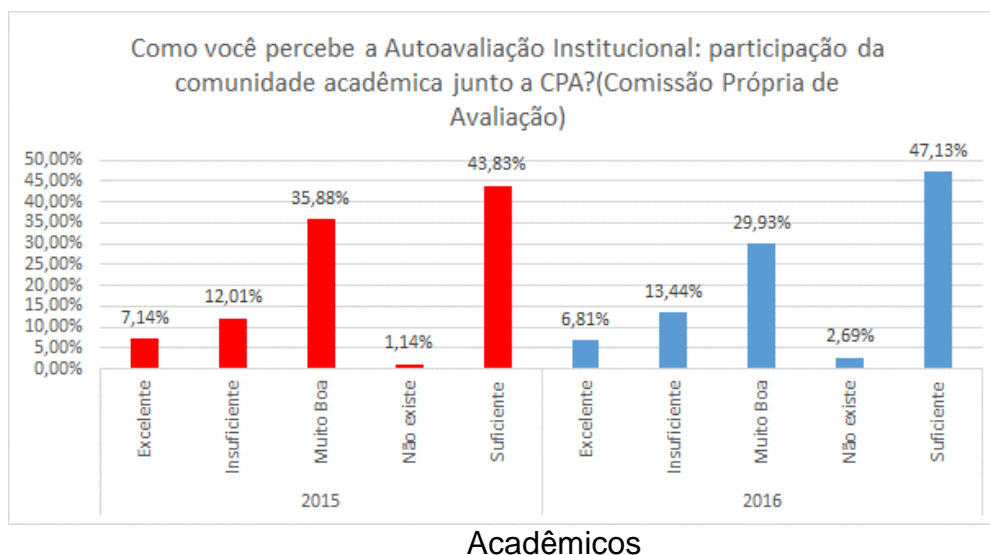
Em relação ao processo de autoavaliação Institucional da CPA pela visão dos acadêmicos percebe-se que em 2015 94% apontou como satisfatório, no ano de 2016 este percentual de satisfação foi de 89%. Para os professores 98% foi o grau de satisfação no ano de 2015 e no ano de 2016 este foi para 100% e para o corpo técnico administrativo 98% disseram estar satisfeitos no ano de 2015 e no ano de 2016 este percentual foi de 83%. Com isso percebe-se que o processo de auto avaliação da CPA está a contento pela grande maioria, pois nos 3 diferentes grupos da comunidade acadêmica, mais de 80% julgaram atender, mostrando que a IES está no caminho certo.



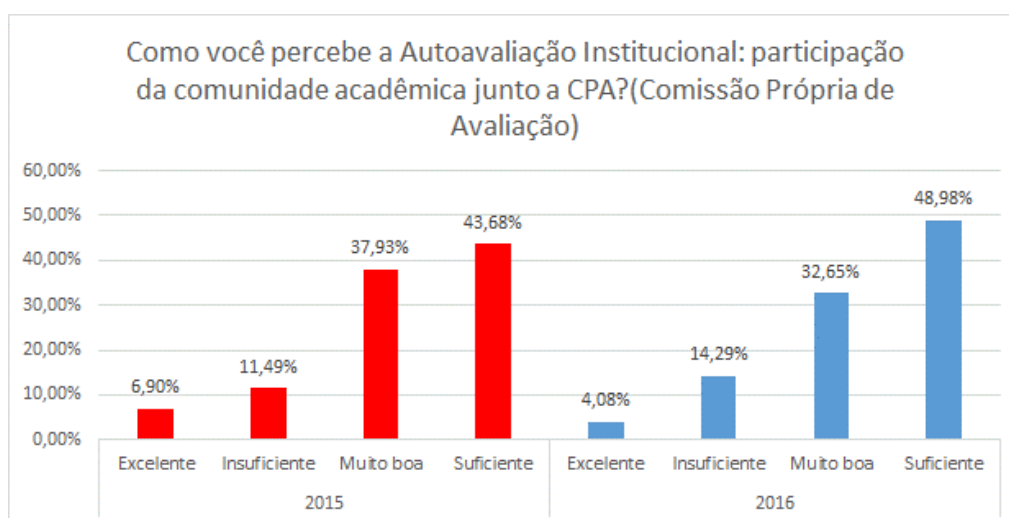
RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2016



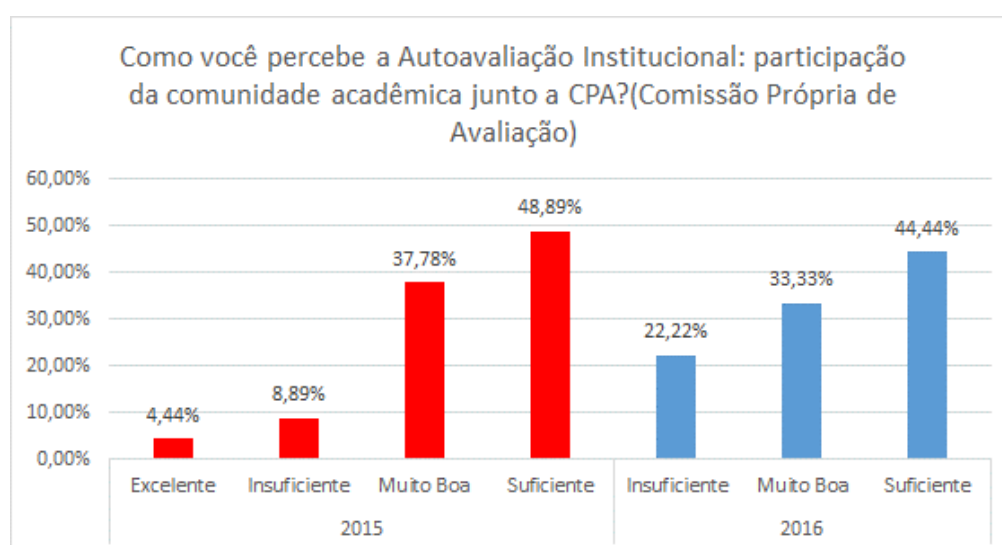
Referente à evolução Institucional e à Avaliação Institucional, percebe-se boa aceitação, pois os acadêmicos apontaram 92% de satisfação em 2015 e 86% em 2016. Pela visão dos professores da IES, 95% apontaram estarem satisfeitos em 2015 e em 2016 obteve-se uma queda para 88% de satisfação o que mostra que nos dois últimos anos o percentual de satisfação chegou a 80% mostrando que a IES vem trabalhando no caminho certo referente ao seu planejamento e sua avaliação institucional.



RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2016



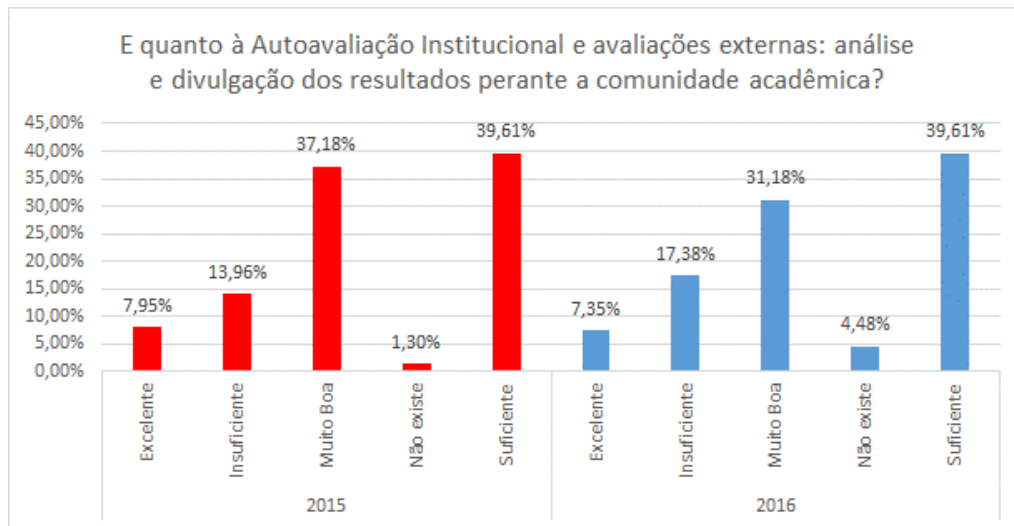
Professores



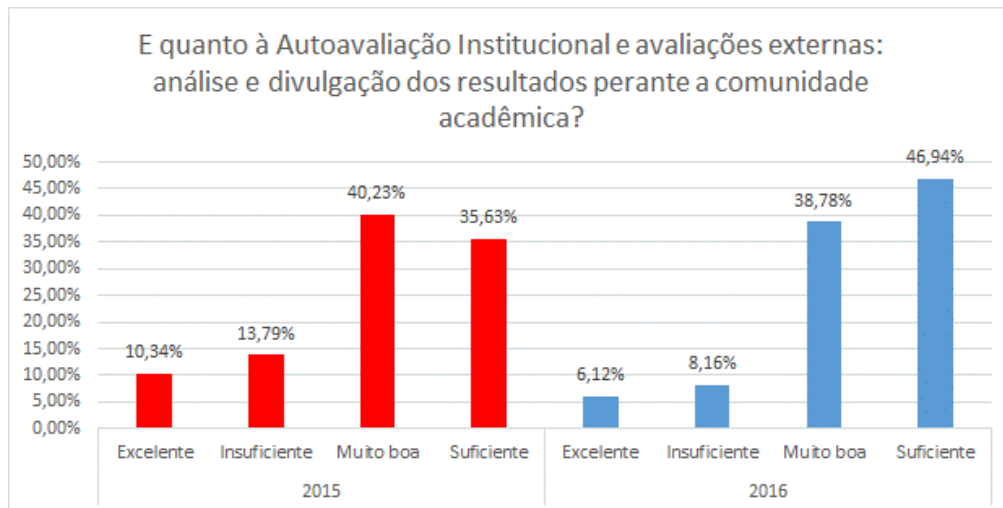
Corpo Técnico Administrativo

Em relação a auto avaliação institucional, referente a participação da comunidade acadêmica junto a CPA pela visão dos acadêmicos, constatou-se em 2015 que 87% dos respondentes estão satisfeitos, já no ano de 2016 esse percentual foi de 84%. Os professores apontaram 89% de satisfação no ano de 2015 e em 2016 este foi de 86%, ou seja, muito semelhante ao corpo discente. Já o corpo técnico administrativo apontou no ano de 2015, 91% de satisfação e 78% de satisfação em 2016, também um valor de satisfação elevado quando a participação acadêmica na CPA.

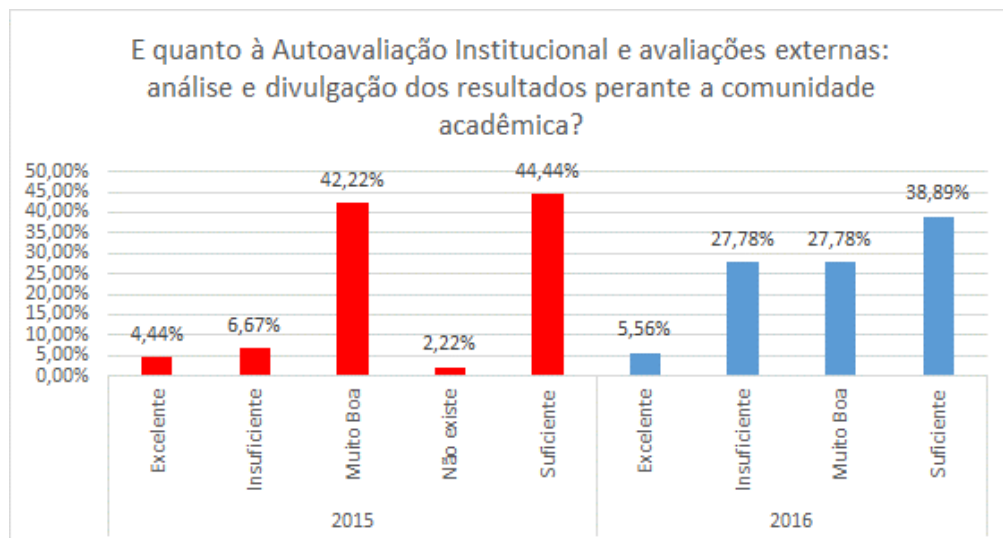
RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2016



Acadêmicos



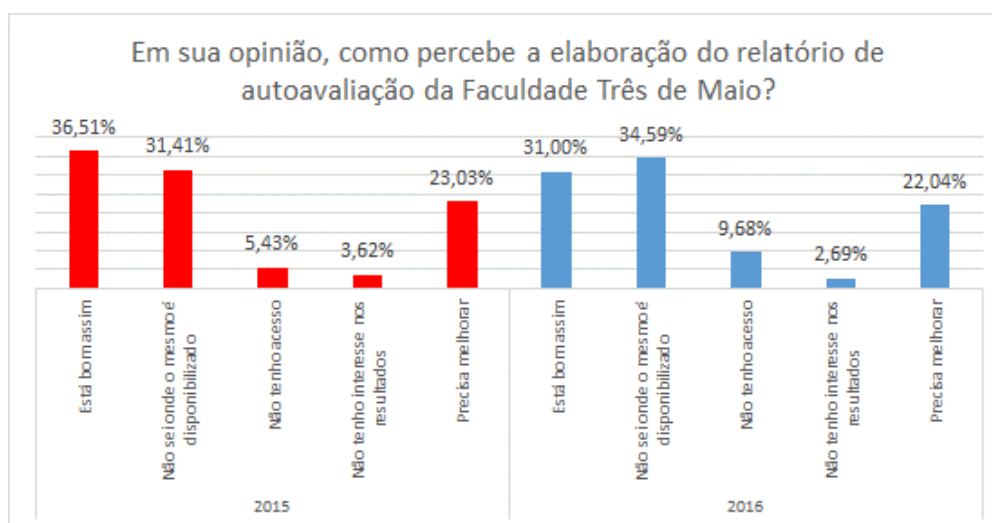
Professores



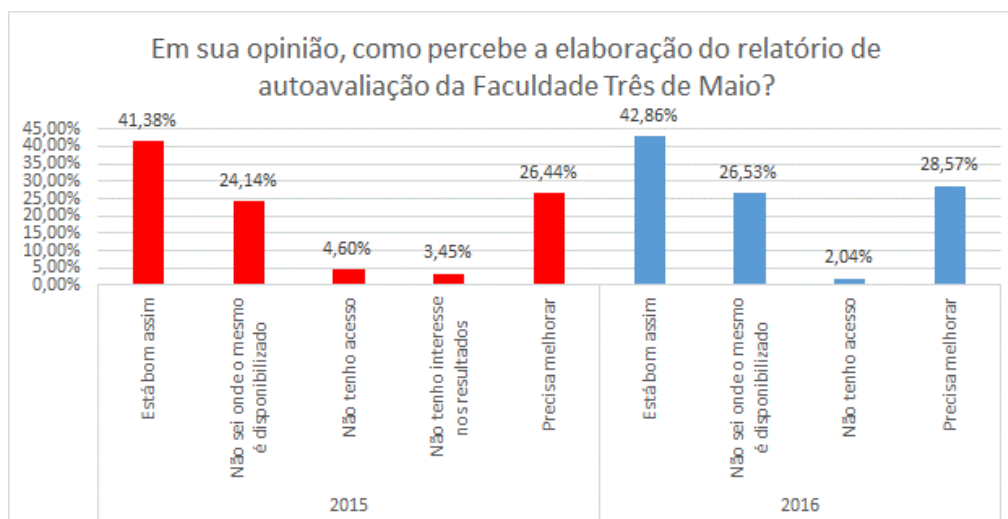
Corpo Técnico Administrativo

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2016

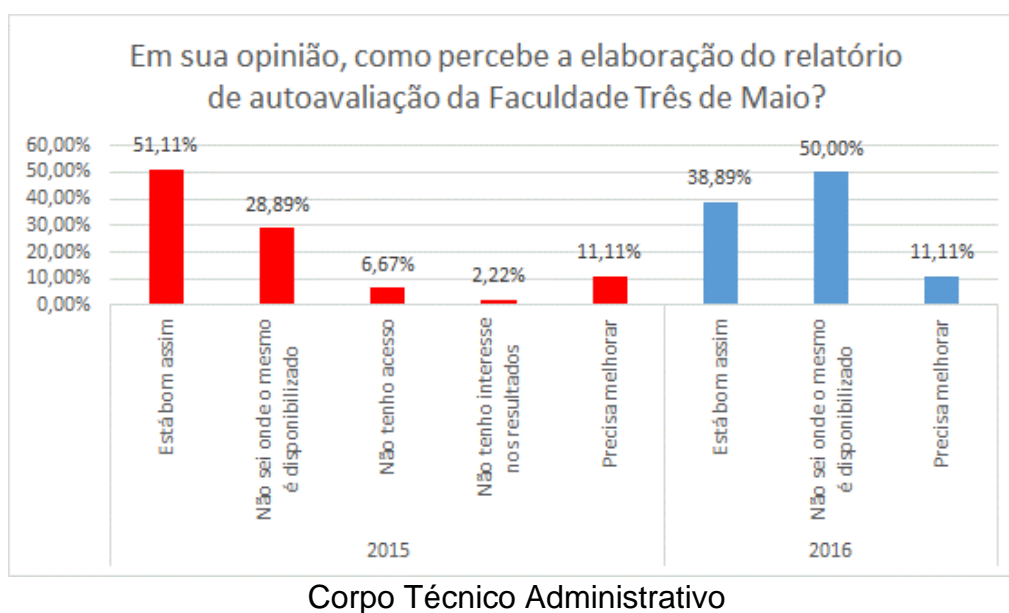
Em relação a autoavaliação institucional e avaliações externas referentes a análise e divulgação dos resultados perante a comunidade acadêmica pela visão dos acadêmicos, constatou-se em 2015 que 85% consideraram estarem satisfeitos, em 2016 este resultado foi de 78%. Os professores apontaram 86% de satisfação em 2015 e 92% em 2016. Já para o corpo técnico administrativo percebeu-se em 2015, 91% de aprovação e no ano de 2016 caiu para 72%, uma queda bem significativa. Evidencia-se a necessidade da IES trabalhar este item com o corpo técnico administrativo para melhorar este percentual.



Acadêmicos



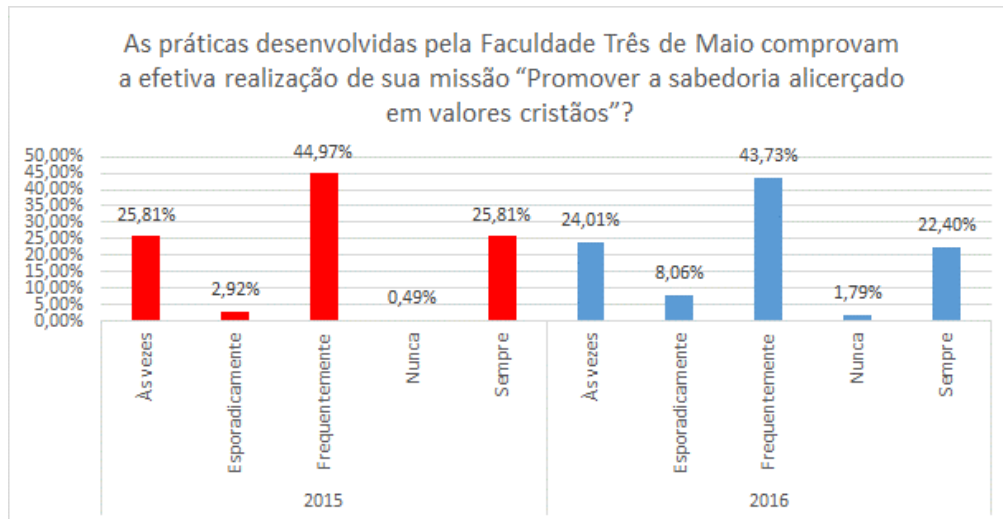
Professores



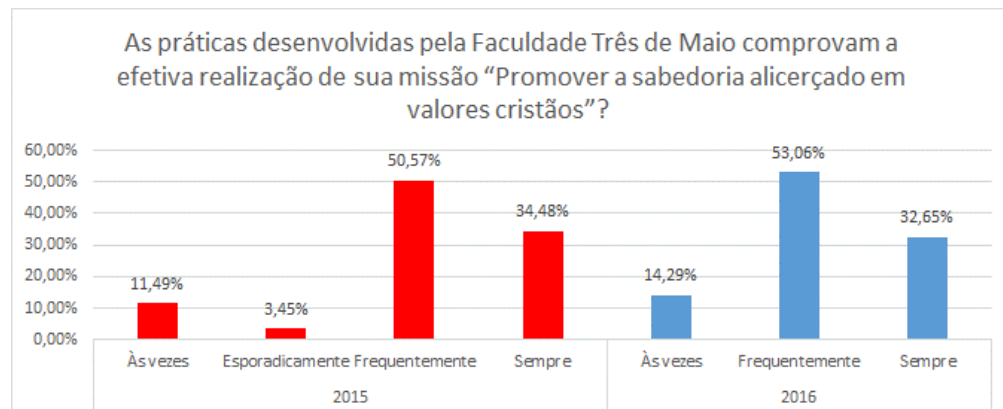
Referente a elaboração do relatório de autoavaliação da IES, pela visão dos acadêmicos percebe-se que precisam ser feitas mais atividades para que os mesmos possam perceber sua importância e de fato qual o sentido da existência do relatório, pois no ano de 2015, 37% disseram que está bom, e no ano de 2016 este percentual foi de 31% demonstrando que precisa-se trabalhar ainda mais este item, porque a grande maioria nos dois anos ainda apontaram que não sabem onde o mesmo fica disponibilizado e que o mesmo precisa melhorar. Em relação aos professores 41% disseram estar bom assim e 50% disseram que precisa melhorar ou não sabe onde o mesmo é disponibilizado em 2015, em 2016 houve pouca variação nas respostas dos professores. Para o corpo técnico administrativo no ano de 2015, 51% mencionaram que está bom assim, mas 29% diz não saber onde o mesmo é disponibilizado e no ano de 2016 temos 50% dos respondentes que disseram que não sabem onde o mesmo é disponibilizado. A IES necessita mudar e melhorar a forma de divulgação e disponibilização dos mesmos que vem utilizando para no próximo ano atingir melhores resultados e aumentar a visibilidade das ações de melhoria implantadas, a partir da avaliação da CPA.

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

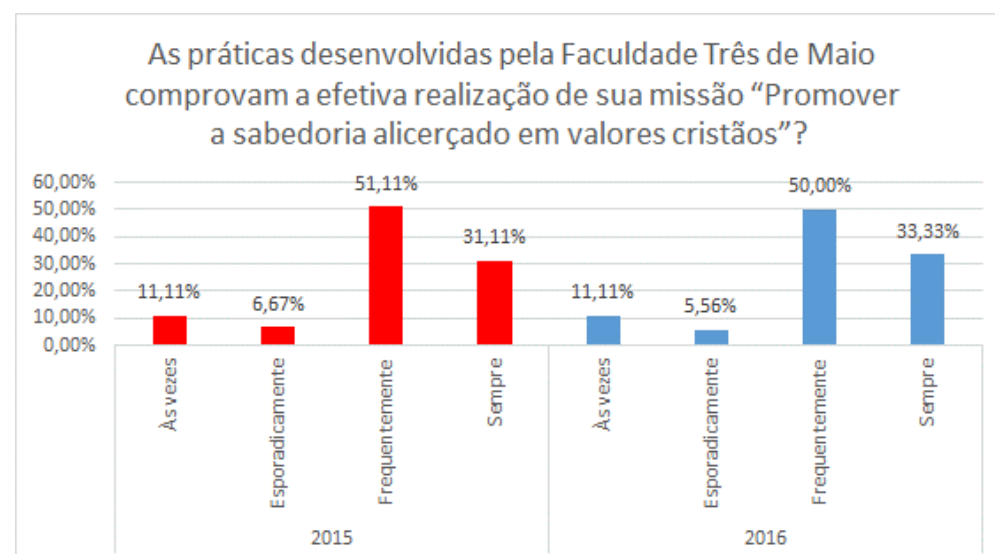
Agrupas as Dimensões 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição.



Acadêmicos

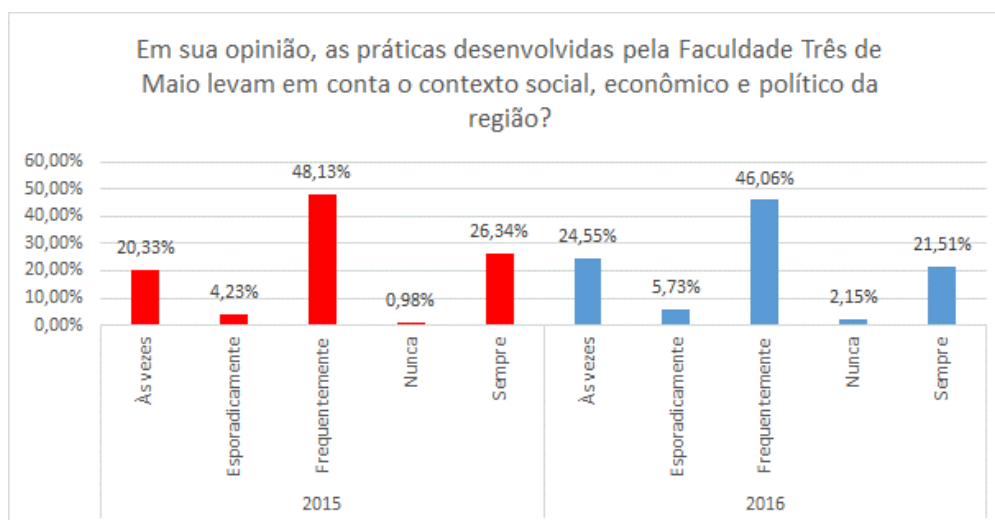


Professores

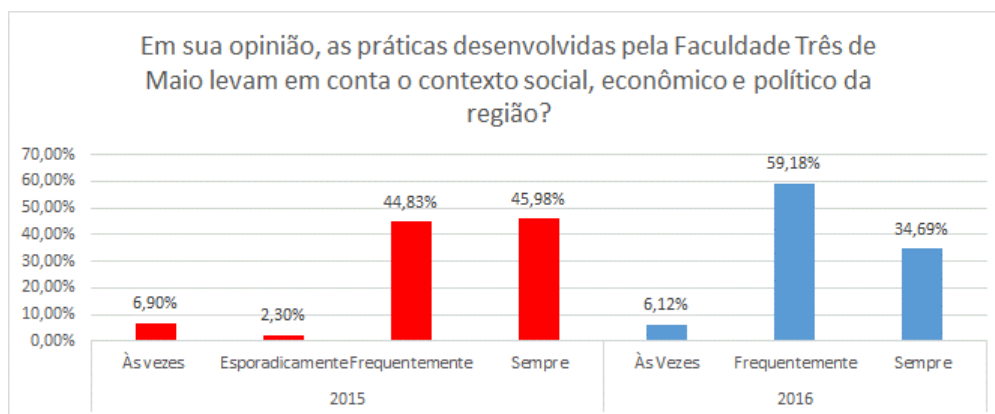


Corpo Técnico Administrativo

Quanto as práticas desenvolvidas pela Faculdade referentes a sua Missão, constatou-se em 2015 que aproximadamente 97% dos acadêmicos percebe a missão da IES, sendo que em 2016 essa percepção caiu para 90%. Já para os professores, tanto em 2015 quanto em 2016 essa percepção ficou em 85%. Dentro o corpo técnico administrativo, 82% de percepção em 2015 e 83% em 2016. Com isso pode-se perceber que a IES está deixando claro e cumprindo sua missão perante toda a comunidade acadêmica.

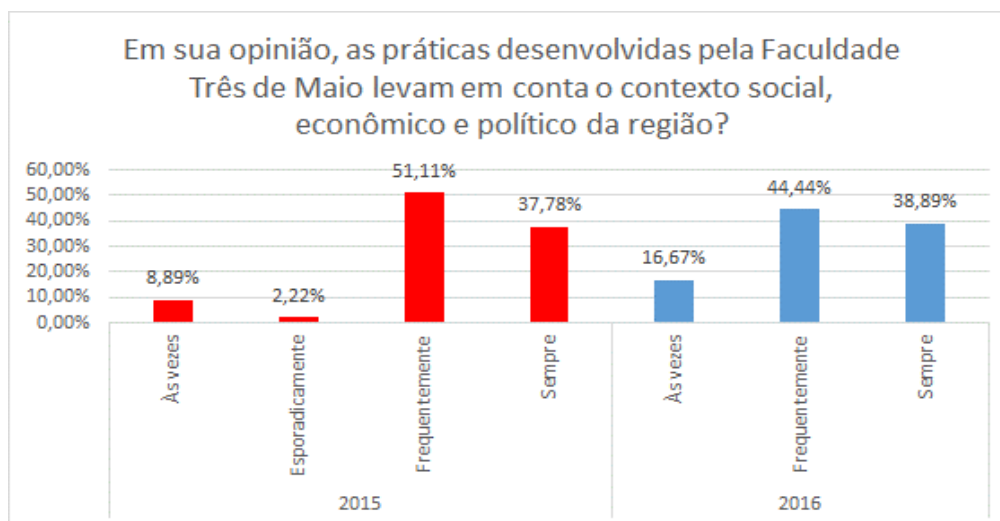


Acadêmicos



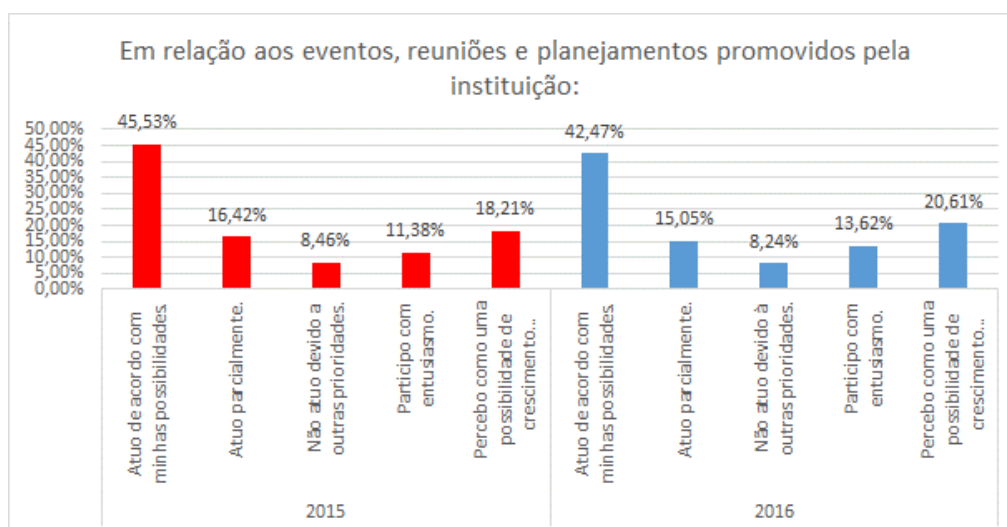
Professores

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2016



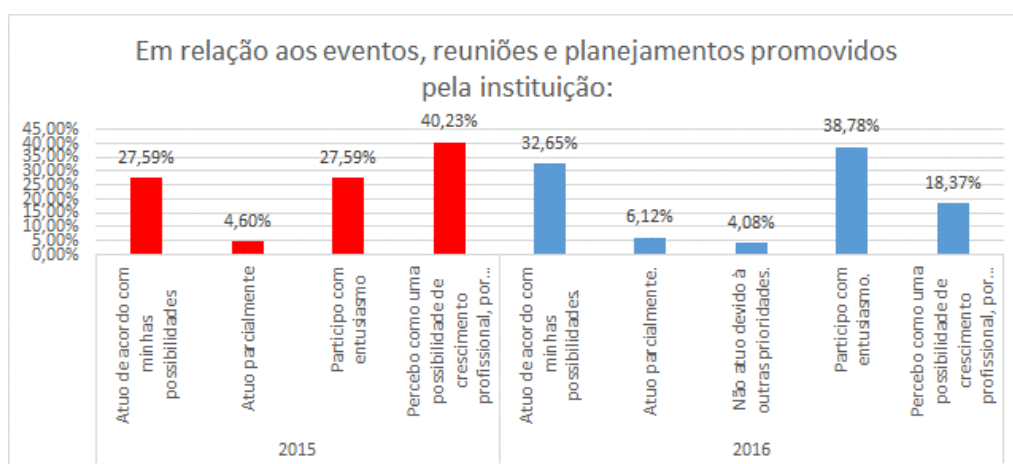
Corpo Técnico Administrativo

Em relação as práticas desenvolvidas pela Faculdade levar em conta o contexto social, econômico e político na região percebe-se que 75% dos acadêmicos em 2015 responderam que sempre e frequentemente e no ano de 2016, 67% apontaram as respostas citadas acima. Os professores apontaram em 2015, 91% de satisfação e em 2016 um resultado ainda maior 94%. Já o corpo técnico administrativo em 2015 apontou que 89% dos respondentes se consideraram satisfeitos e em 2016, 83% de satisfação. Com isso constata-se que a IES está indo em direção ao contexto regional e isto está sendo percebido pela comunidade acadêmica, pois nas três categorias nos últimos anos tiveram um percentual elevado de satisfação.

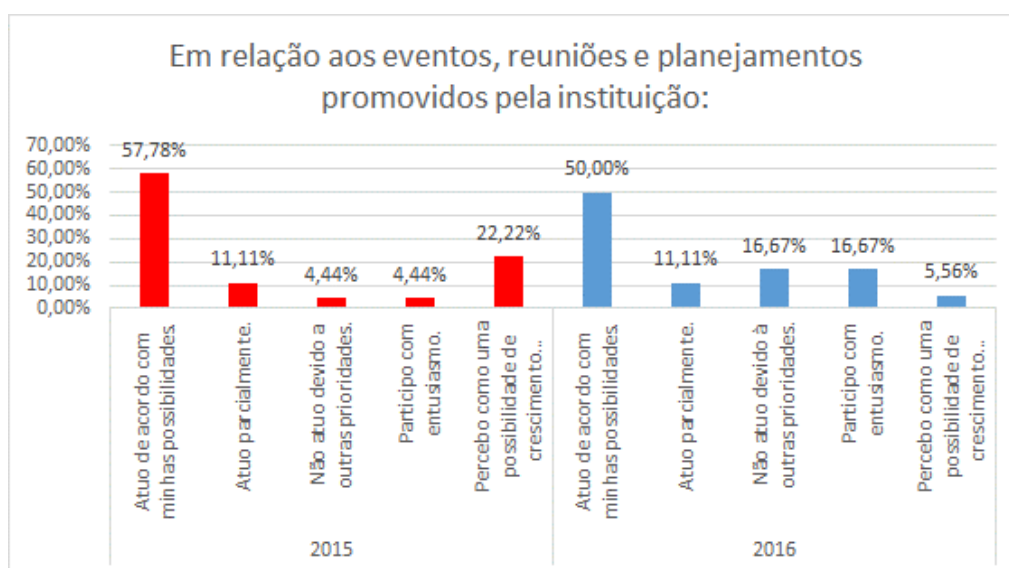


Acadêmicos

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2016



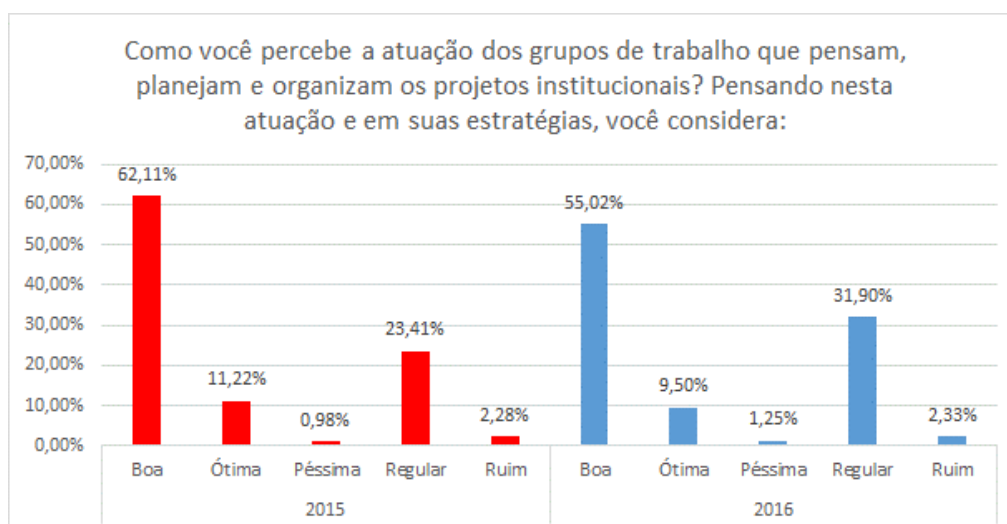
Professores



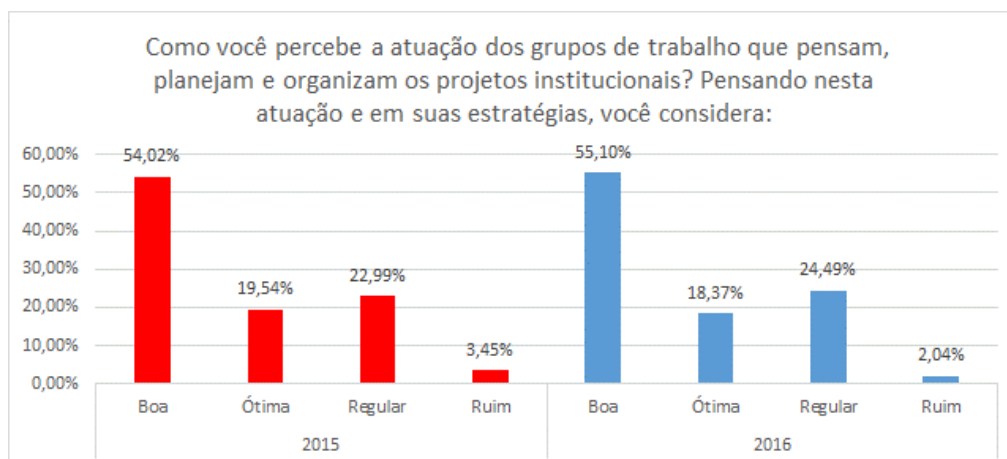
Corpo Técnico Administrativo

Quando a comunidade acadêmica foi indagada sobre sua participação em reuniões e planejamentos promovidos pela Instituição, percebe-se que entre os acadêmicos no ano de 2015 somente 9% não consegue participar, o restante consegue de uma ou de outra forma participar, em 2016, um número ainda menor, 8%, ou seja os acadêmicos acreditam ser importante e uma oportunidade ímpar se fazer presente. Dentre os professores respondentes no ano de 2015, 40% percebe como uma oportunidade de crescimento. No ano de 2016 da mesma forma, porém em torno de 39% participa com entusiasmo. Em relação ao corpo técnico administrativo, 58% atua de acordo com suas possibilidades e 22% percebe como uma possibilidade de crescimento no ano de 2015, já no ano de 2016, 50% atua de acordo com suas possibilidades. Sendo assim a maioria da comunidade acadêmica leva a sério e participa das reuniões promovidas pela IES sempre que pode e com entusiasmo.

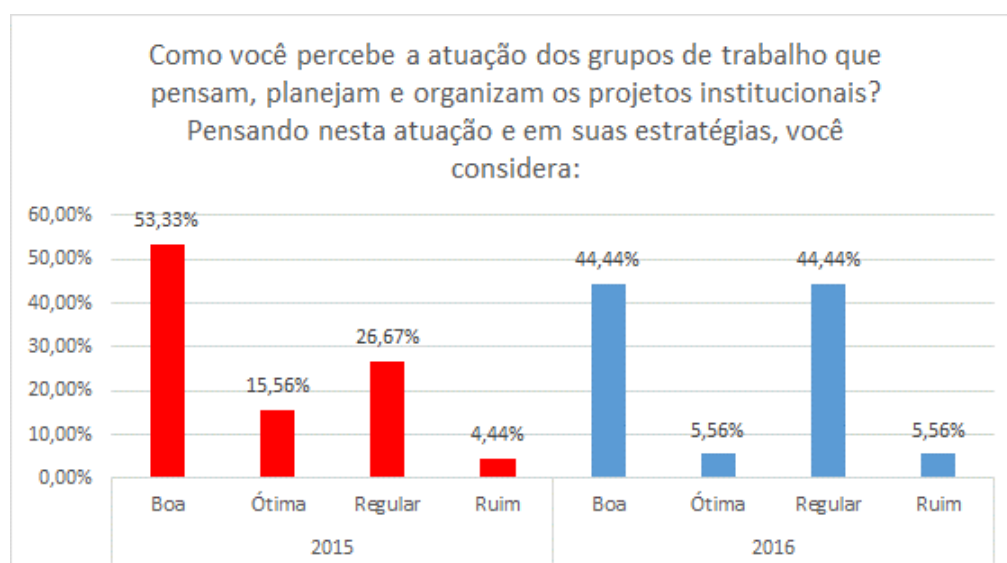
RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2016



Acadêmicos



Professores



Corpo Técnico Administrativo

Em relação a percepção por parte da comunidade acadêmica quanto a atuação dos grupos de trabalho que pensam, planejam e organizam os projetos institucionais no

ano de 2015 percebeu-se que 73% dos acadêmicos julgam estarem boas e ótimas. Já no ano de 2016 esse percentual foi de 65%. Na visão dos professores em 2015, 74% apontaram como boas e ótimas e este número se repete em 2016. Pelo corpo técnico administrativo, 69% apontou como boa e ótima no ano de 2015, já no ano de 2016 esse resultado foi de 50% e ainda 44% como regular. Isso mostra que os entrevistados acreditam que os grupos de trabalho estão atuando de maneira satisfatória, apesar de em alguns grupos terem uma diminuição nestes percentuais.

Foi realizada uma pergunta aberta para toda a comunidade acadêmica (acadêmicos, professores e corpo técnico administrativo) referente a: **Ainda em relação as práticas realizadas para o cumprimento da missão institucional “Promover a sabedoria, alicerçada nos valores cristãos”**, destaque, conforme sua percepção, os pontos fortes, fracos e oportunidades de melhorias:

Pela visão dos acadêmicos, obteve-se respostas variadas. A tabulação foi realizada por frequência de respostas, a seguir apresenta-se, os pontos fortes e fracos:

- ✓ Celebrações comemorativas muito boas;
- ✓ Não obrigar os acadêmicos a participar dos eventos para ganhar presença;
- ✓ Muito barulho na sala 405 (propiciado pelo ginásio e ar condicionado);
- ✓ Mencionar as outras religiões, não somente a evangélica e católica;
- ✓ Mais auxílio aos projetos dos estudantes;
- ✓ Melhorar sinal de internet no campus;
- ✓ Mais atividades interativas entre estudantes e cursos;
- ✓ Facilitar a escrita do enunciado de algumas questões;
- ✓ Melhorar a qualidade de alguns quadros nas salas de aula;
- ✓ Alto peso do SAIS;
- ✓ Melhorar o acervo e a infraestrutura da biblioteca;
- ✓ Melhorar os laboratórios;
- ✓ Água quente no prédio de Engenharia;
- ✓ Mais projetos que os estudantes pudessem participar;
- ✓ Sinal de wifi precário no prédio 5;
- ✓ Mais seminários e dias de campo;
- ✓ Cuidar mais da UTM, assim como cuidam do campus, flores...;
- ✓ Maior valorização aos trabalhos apresentados por acadêmicos fora da IES, auxílio financeiro;
- ✓ Maior divulgação da marca SETREM na região;

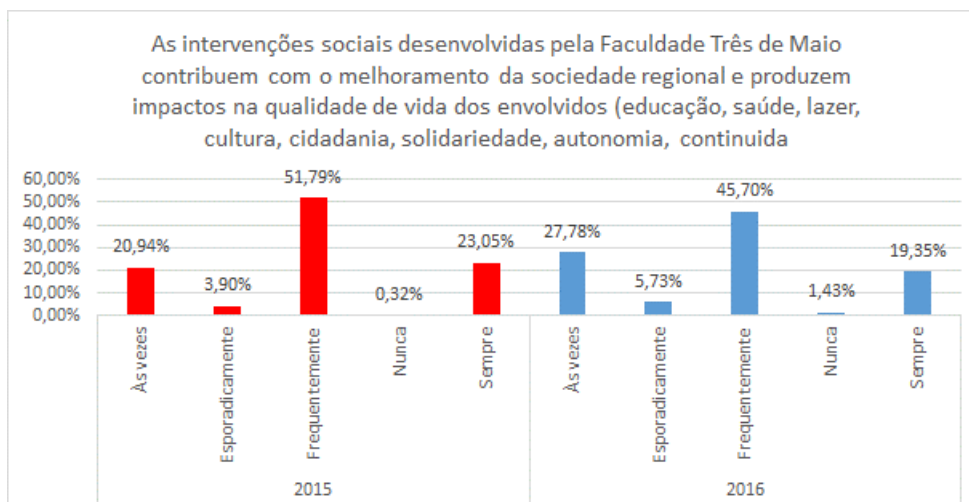
- ✓ Mais práticas junto a empresas;
- ✓ Ginásio não é local apropriado para eventos (seminários, celebrações, é bastante desconfortável);
- ✓ Tentar modificar o horário de aula no ginásio, as salas próximas sofrem bastante com o barulho;
- ✓ Melhorar estacionamento (luzes, estradas);
- ✓ A limpeza muito boa;
- ✓ Os produtos da cantina são ruins e muito caros, (não aceita sugestões de melhoria);
- ✓ Cobertura ao prédio 10;
- ✓ Melhorar a divulgação dos resultados da CPA;
- ✓ Mais simpatia por alguns funcionários e professores.

Pontos fortes e fracos apontados pelos professores:

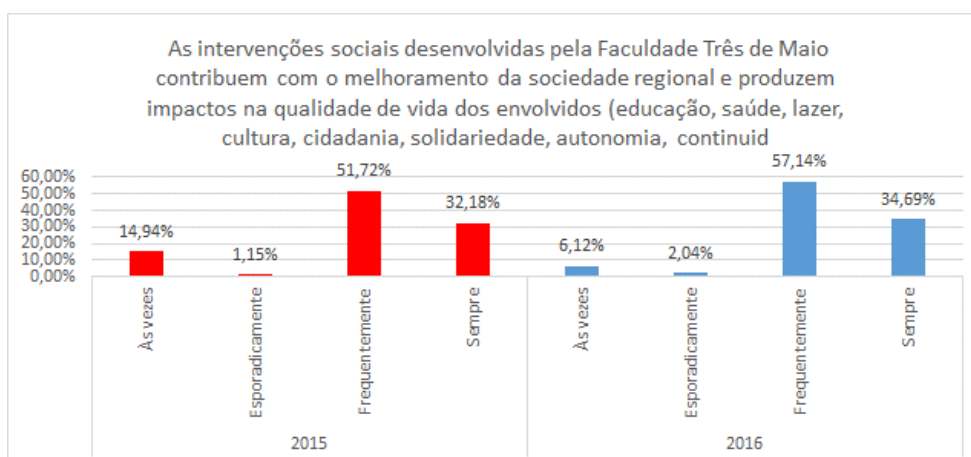
- ✓ Mais momentos de planejamento entre áreas;
- ✓ Retomar o planejamento estratégico da IES;
- ✓ Acolhimento e envolvimento com a comunidade;
- ✓ Aumentar as parcerias com outras instituições;
- ✓ Se envolver mais com a comunidade, se fazer mais presente;
- ✓ Mais investimentos na formação continuada.

Pontos fortes e fracos na visão do corpo técnico administrativo:

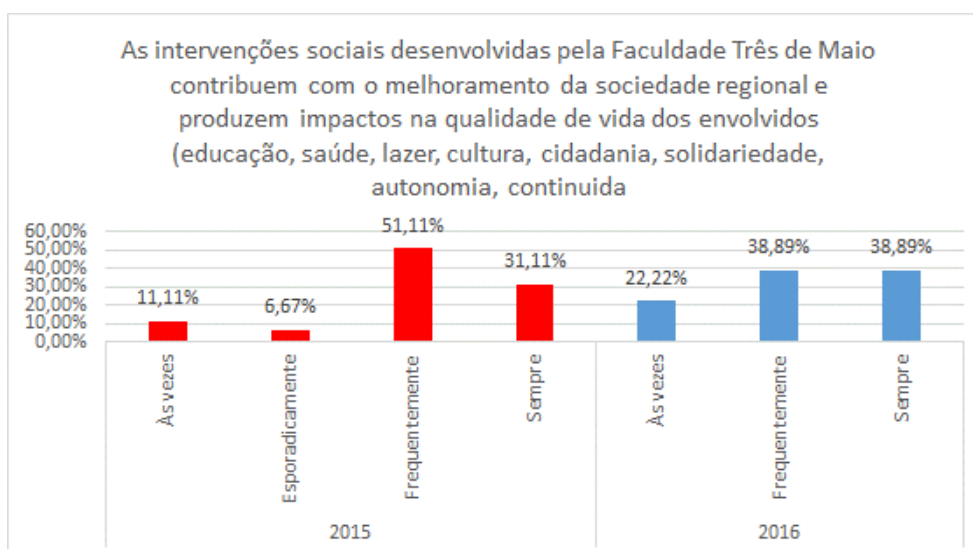
- ✓ Mais melhorias na comunicação e segurança;
- ✓ Buscam o desenvolvimento da comunidade e região.



Acadêmicos



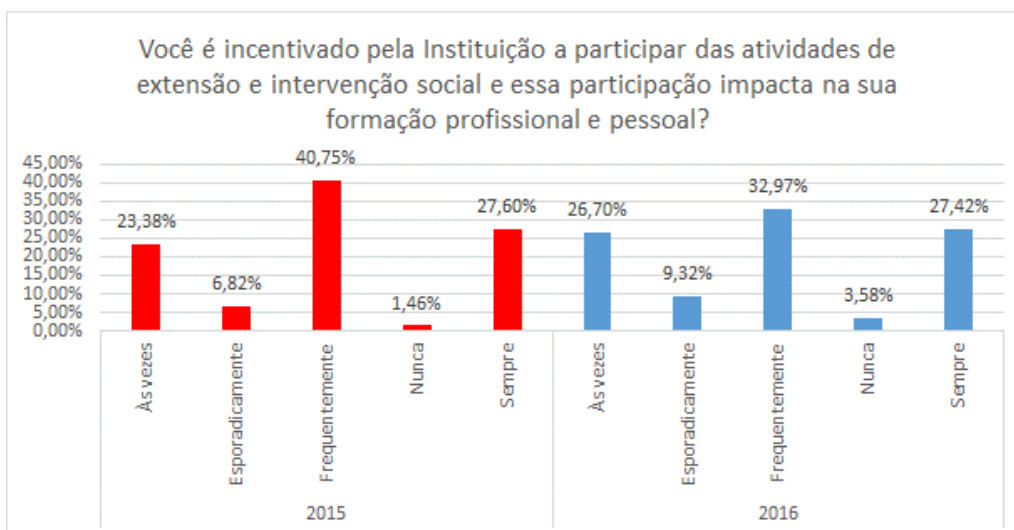
Professores



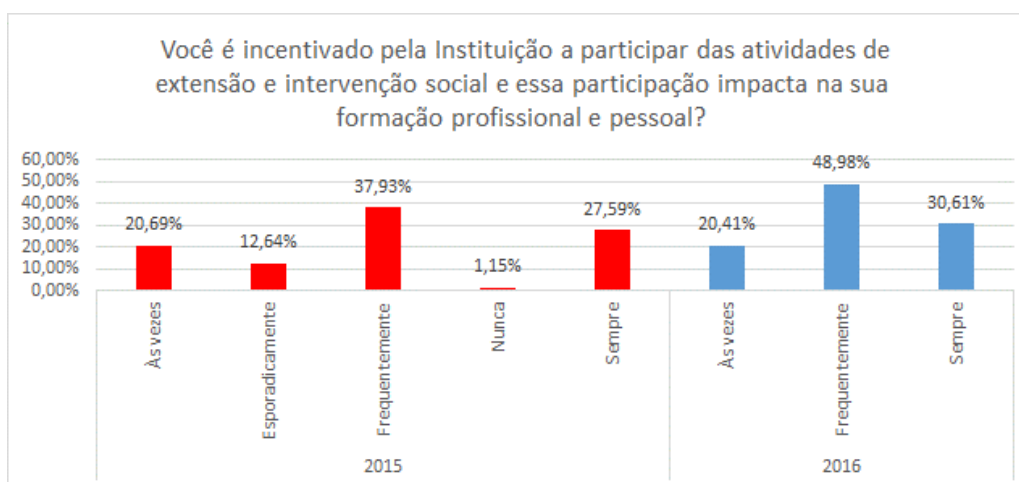
Corpo Técnico Administrativo

Em relação as intervenções sociais desenvolvidas pela IES contribuírem para o melhoramento da sociedade regional, percebe-se que 75% dos acadêmicos acreditam que estas intervenções acontecem frequentemente e sempre no ano de 2015. No ano de 2016 estes percentuais foram de 65%. Perante a visão dos professores e do corpo técnico administrativo ambos apontaram um percentual de 84% que acontecem com frequência e sempre no ano de 2015. Já no ano de 2016 aproximadamente 92% dos professores apontou que contribuem, e 82% na opinião do corpo técnico administrativos em 2015, e 78% em 2016.

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2016

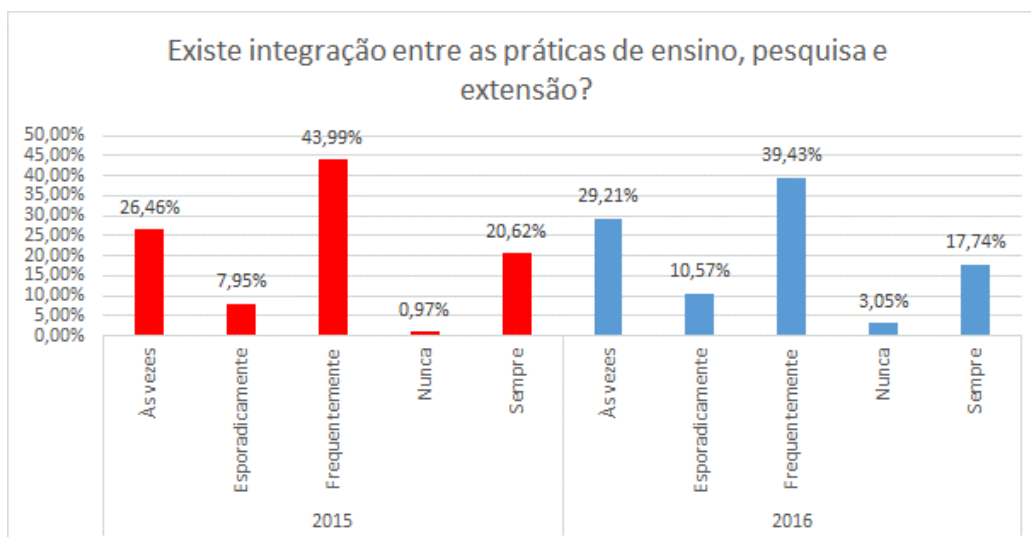


Acadêmicos

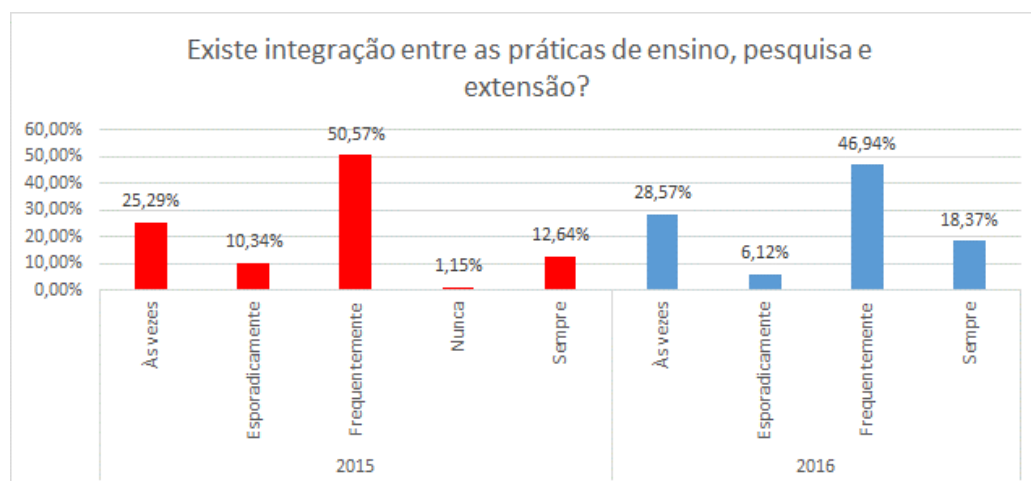


Professores

Quando os acadêmicos foram indagados se são incentivados pela IES a participar das atividades de extensão e se esta participação impacta na sua formação profissional, 91% dos acadêmicos disseram que causa algum impacto no ano de 2015 e no ano de 2016 para 87% dos respondentes causa impacto, seja ele sempre, frequentemente ou as vezes. Para os professores 86% responderam que causam impactos no ano de 2015, já no ano de 2016 esse percentual foi de 100% que causa algum tipo de impacto, seja ele as vezes, frequentemente ou sempre, com isso percebe-se que ambos os grupos pensam e percebem quase que da mesma forma este questionamento.



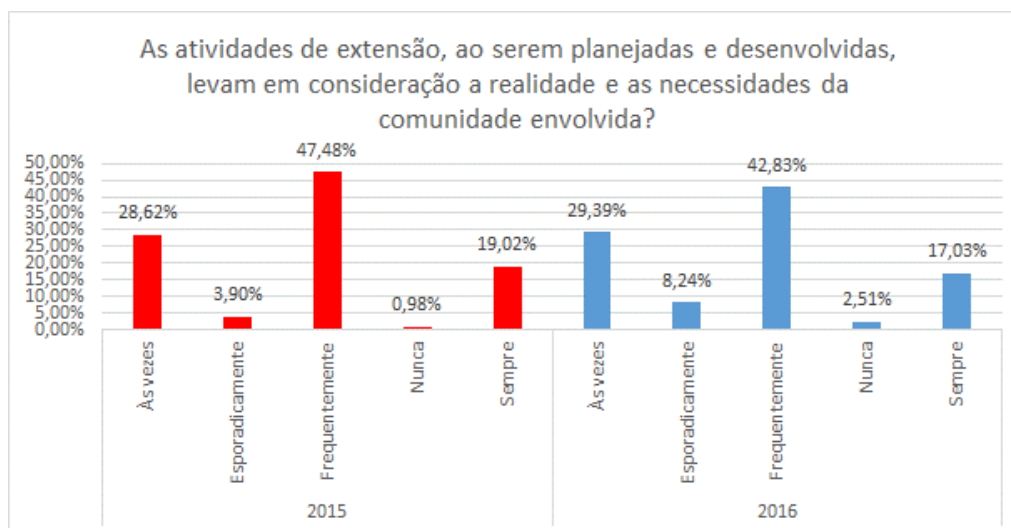
Acadêmicos



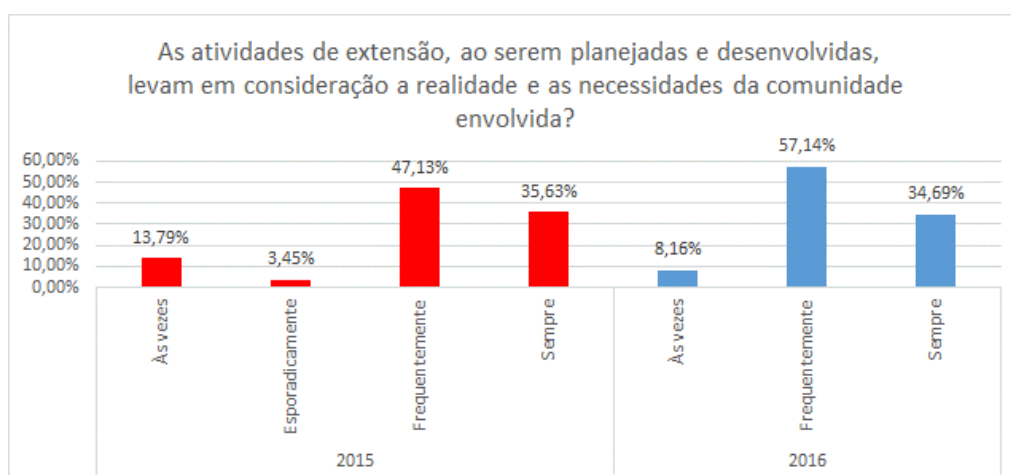
Professores

Em relação a existência de integração entre as práticas de ensino, pesquisa e extensão, se observa que 91% dos acadêmicos respondentes em 2015 acreditam que isso aconteceu. No ano de 2016 este percentual foi de 86%. Na visão dos professores em 2015 obteve-se um percentual de 89% que percebe esta integração e no ano de 2016 este resultado foi ainda maior, totalizando 94%. Com isso constata-se que os dois grupos percebem uma boa integração entre ensino, pesquisa e extensão.

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2016



Acadêmicos

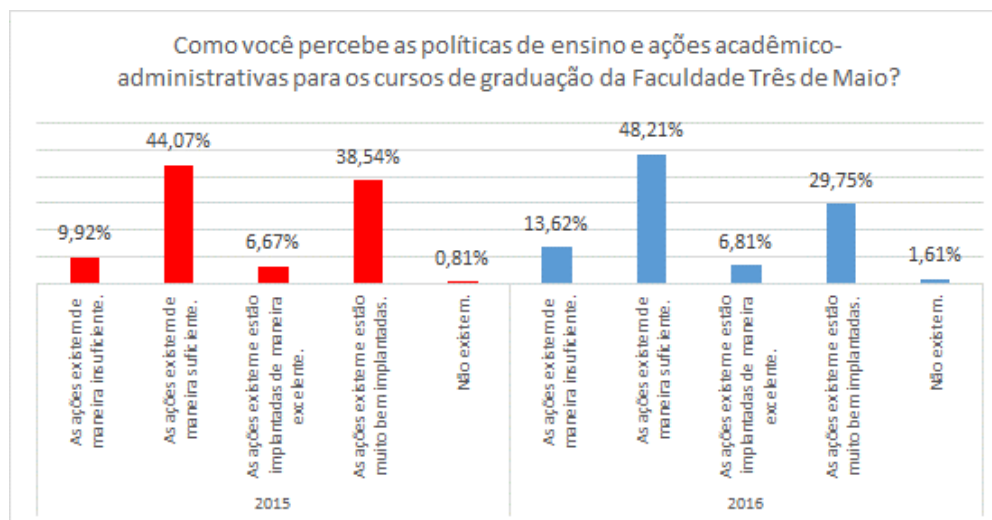


Professores

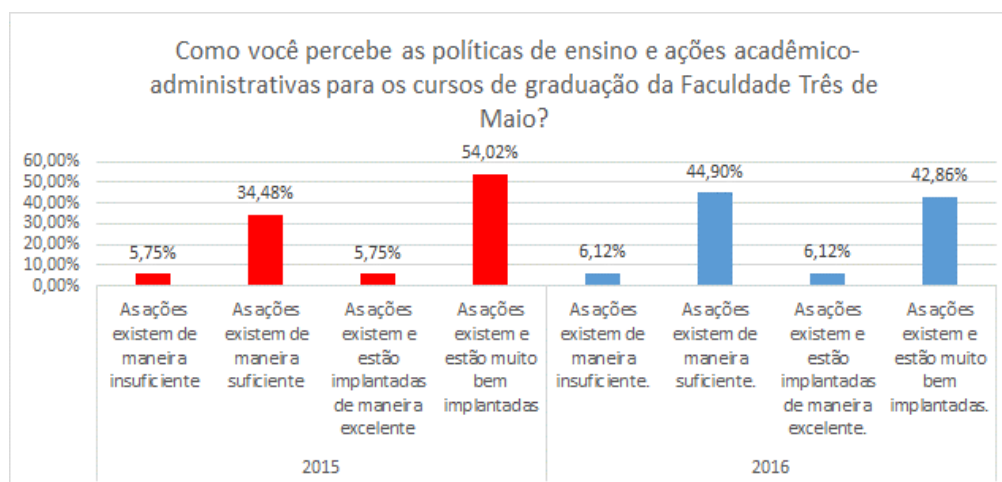
Quando foram indagados referente as atividades de extensão e se estas são desenvolvidas e pensadas de acordo com as necessidades da comunidade envolvida, constatou-se em 2015 que 95% dos acadêmicos acreditam que isso acontece na pior das hipóteses às vezes, já no ano de 2016 esse percentual de respostas foi de 89%. Na visão dos professores em 2015 esse resultado foi de aproximadamente 97% e em 2016 100% dos professores acreditam que são levadas em consideração as realidades e as necessidades da comunidade envolvida. Pode-se perceber um percentual maior dos professores em relação aos acadêmicos, quem sabe seja pelo motivo que muitas vezes a participação dos mesmos seja superior à dos acadêmicos.

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Agrupada as Dimensões Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes.

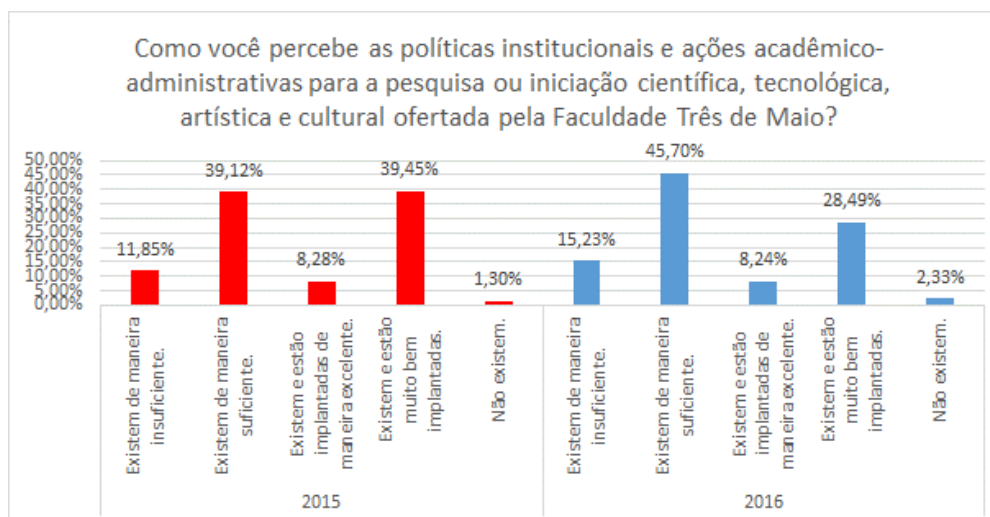


Acadêmicos

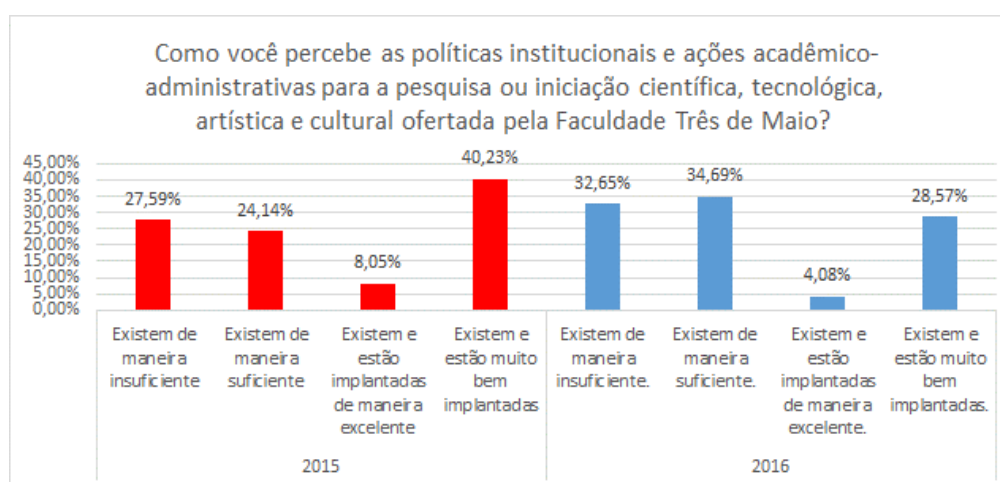


Professores

Em relação a percepção das políticas de ensino e ações administrativas da IES, 90% dos acadêmicos as consideraram satisfatórias em 2015, sendo que em 2016 esse percentual caiu para 85%. Na visão dos professores, tanto em 2015 quanto em 2016 o percentual de satisfação em relação a esse item avaliado ficou em torno de 94%.



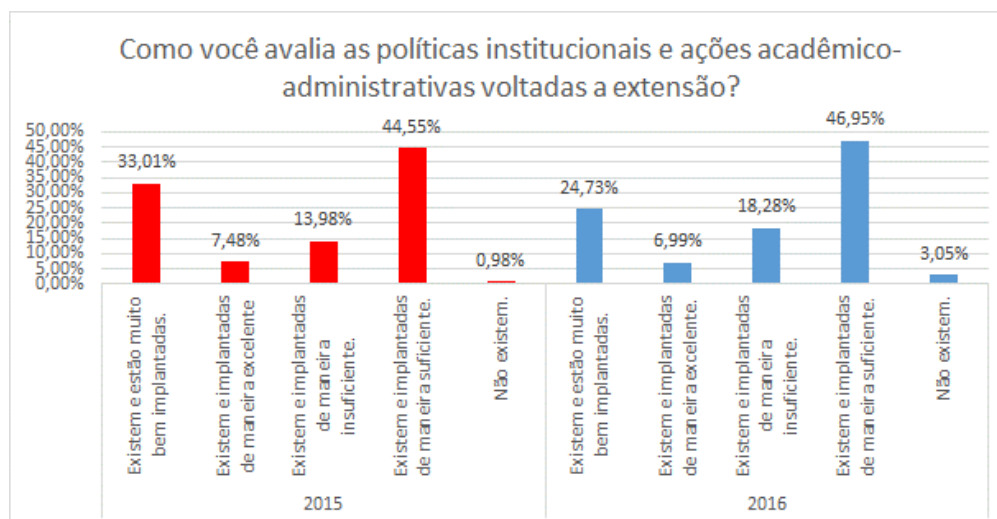
Acadêmicos



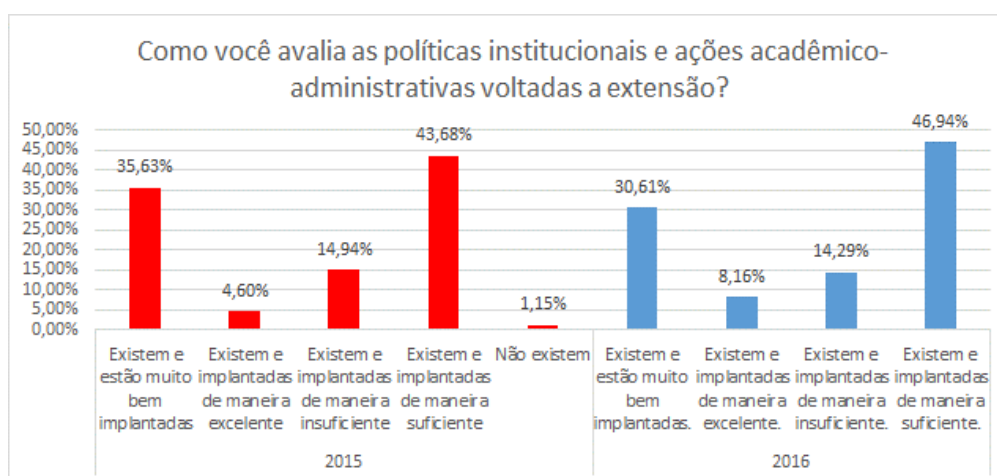
Professores

Referente a como os acadêmicos e professores percebem as políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para a pesquisa ou iniciação científica constatou-se em 2015 que 87% disse estarem suficientes, muito bem ou excelentes e 82% no ano de 2016. Na resposta dos professores esse percentual foi de 72% em 2015 e de 63% em 2016. A IES deve atentar para o considerável percentual de professores que apontaram estar insuficiente nos dois anos em questão. Com isso percebe-se que os professores desejam mais incentivos na parte de pesquisa ou iniciação científica por parte da IES.

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2016



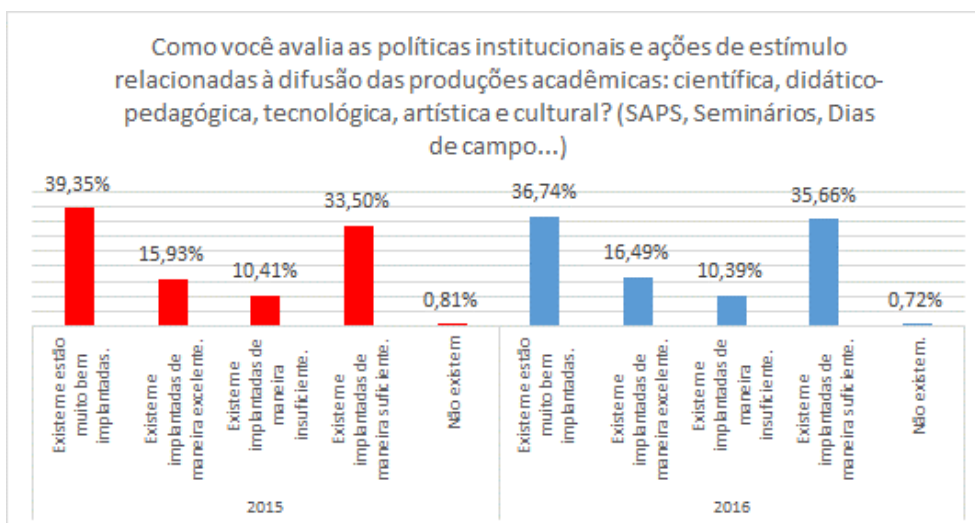
Acadêmicos



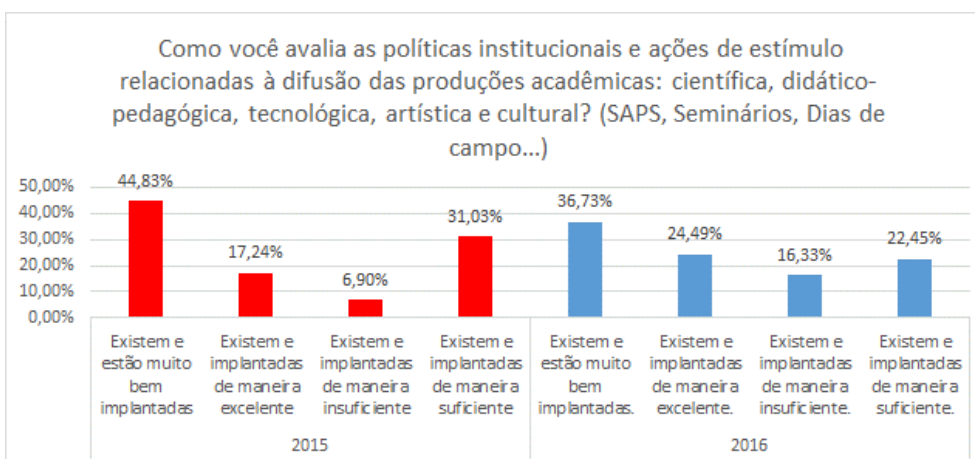
Professores

Em relação as políticas institucionais voltadas a extensão houve muita semelhança entre as respostas dos acadêmicos e professores em 2015, pois ambos percebem da mesma forma estas políticas com pequenas variações, com 85% dos acadêmicos apontando que as mesmas são satisfatórias, e dentre os professores esse percentual chegou a 84%. Já em 2016, aproximadamente 79% dos acadêmicos apontaram que estão implantadas a contento, sendo que dentre os professores, este percentual atingiu 85%. Sendo assim, pode-se dizer que ambos os grupos apontaram estar de acordo com as políticas implantadas pela IES voltadas a extensão.

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2016



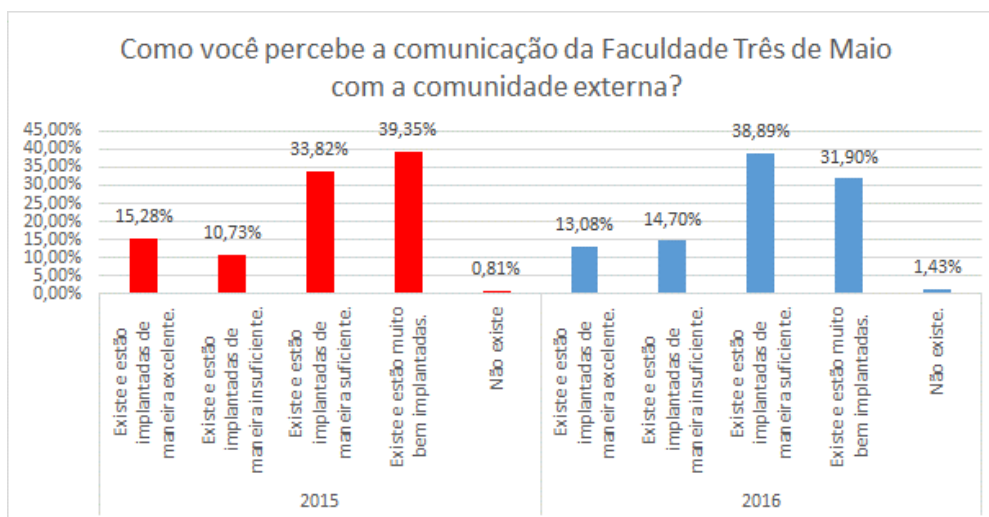
Acadêmicos



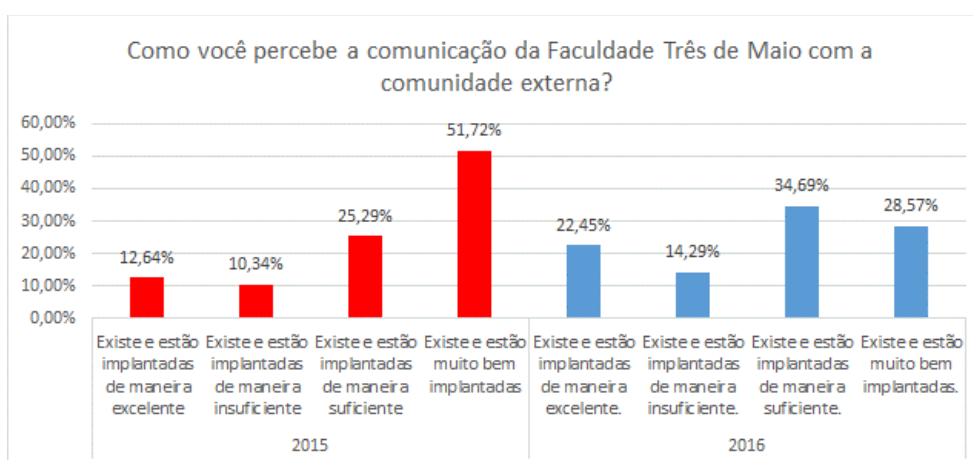
Professores

Referente as políticas institucionais e ações voltadas a produção acadêmica, como o Salão de Pesquisa, seminários entre outros, ambos os respondentes atribuíram boas avaliações para este item. Por parte dos acadêmicos somente 10% acreditam estarem insuficiente, os demais julgaram estar boas no ano de 2015 e 2016. Já por parte dos professores, 7% apontaram estar insuficiente em 2015 e 16% no ano de 2016. Com isso pode-se perceber que a IES possui um alto padrão nos seus eventos científicos e continua assim com o passar dos anos, independentemente do tipo do evento e por quem foi avaliado, mostrando que a IES se preocupa com as produções acadêmicas realizadas, apesar de ter aumentado um pouco a insatisfação por parte dos professores no ano de 2016.

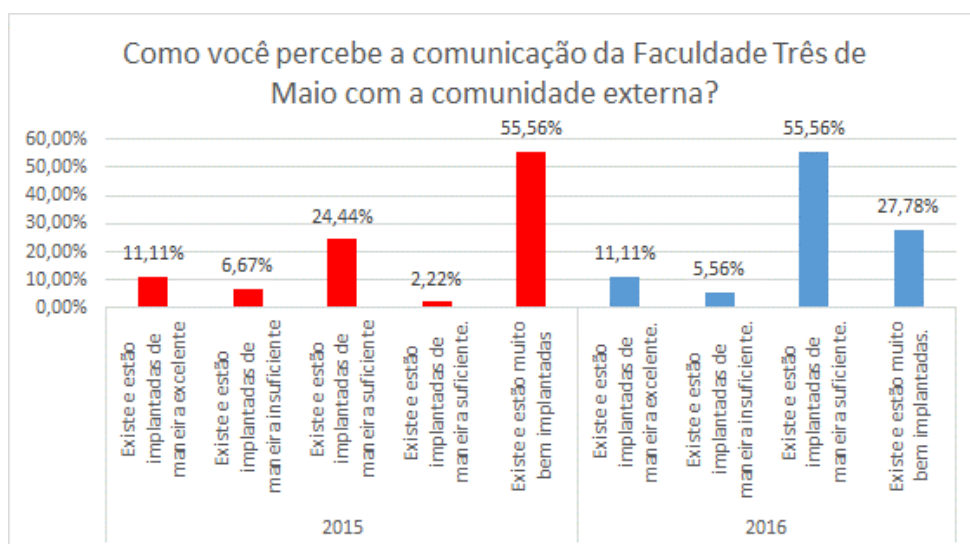
RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2016



Acadêmicos



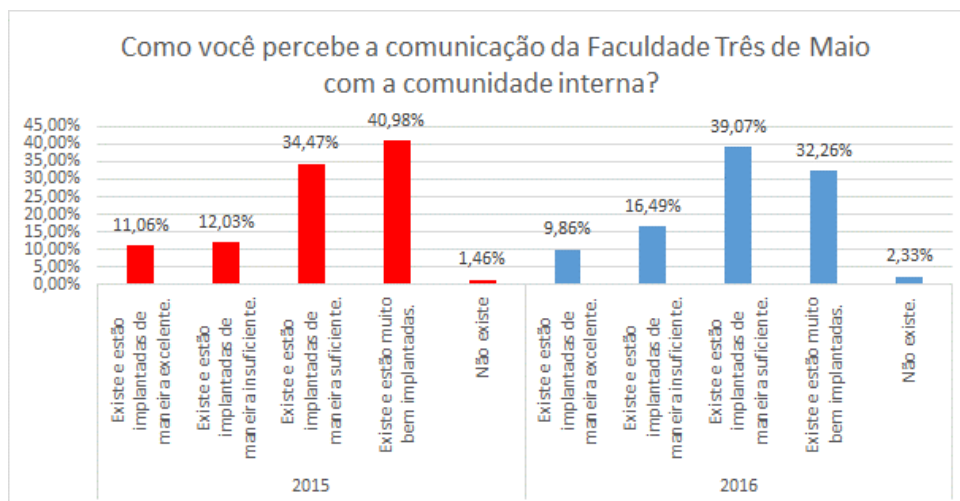
Professores



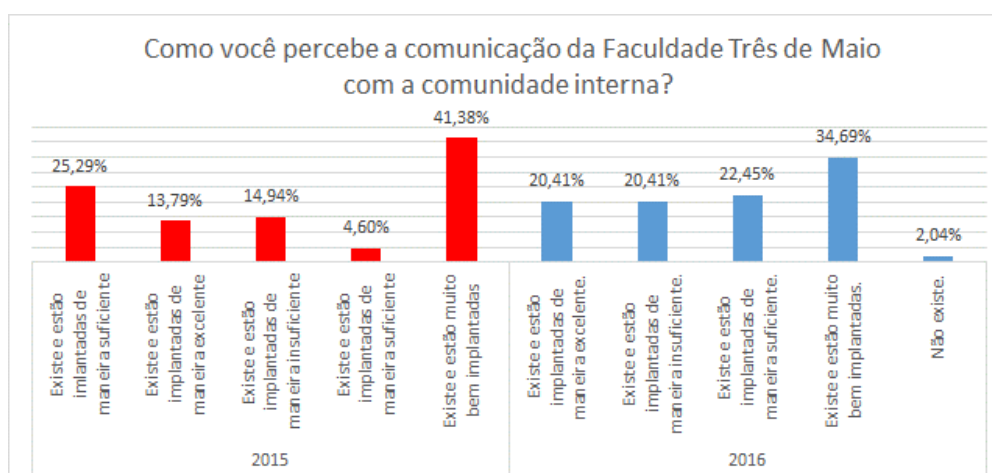
Corpo Técnico Administrativo

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2016

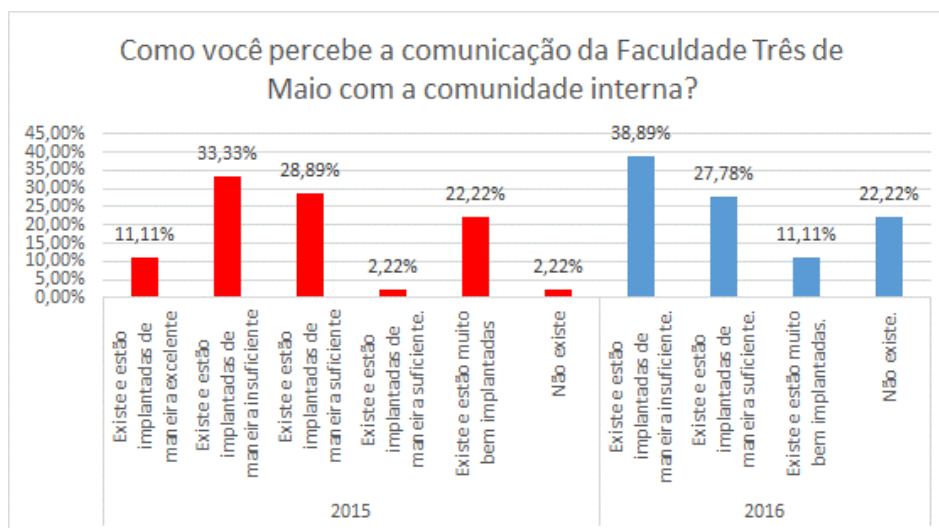
No quesito comunicação da IES com a comunidade externa pela visão dos acadêmicos no ano de 2015 pode-se constatar que 88% apontaram estarem satisfeitos e 84% em 2016. Perante os professores apenas 10% em 2015 e 14% em 2016 apontaram estar insuficiente esta ação. Já o corpo administrativo apontou 7% de insatisfação em 2015 e 6% em 2016. Com isso, pode-se dizer que nas dimensões avaliadas a comunicação da IES com a comunidade externa vem sendo bem avaliada.



Acadêmicos

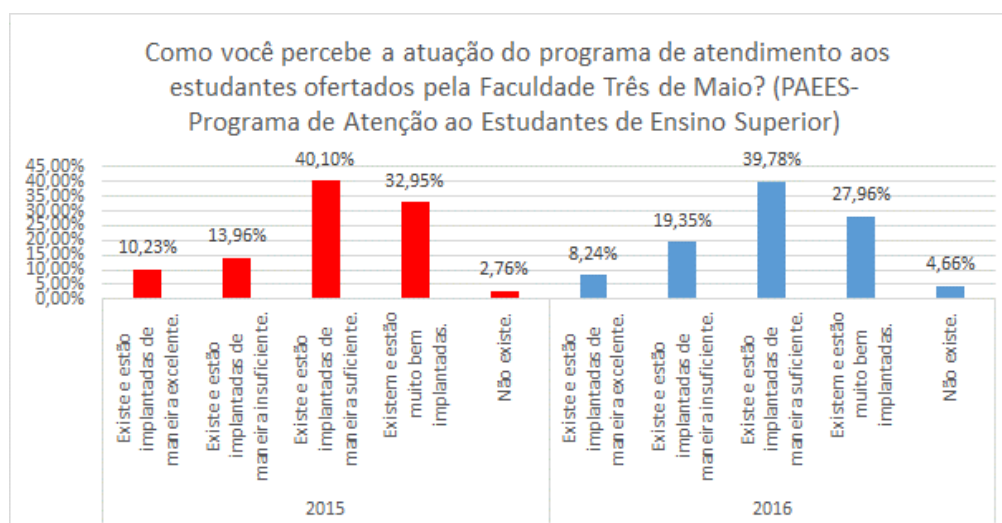


Professores



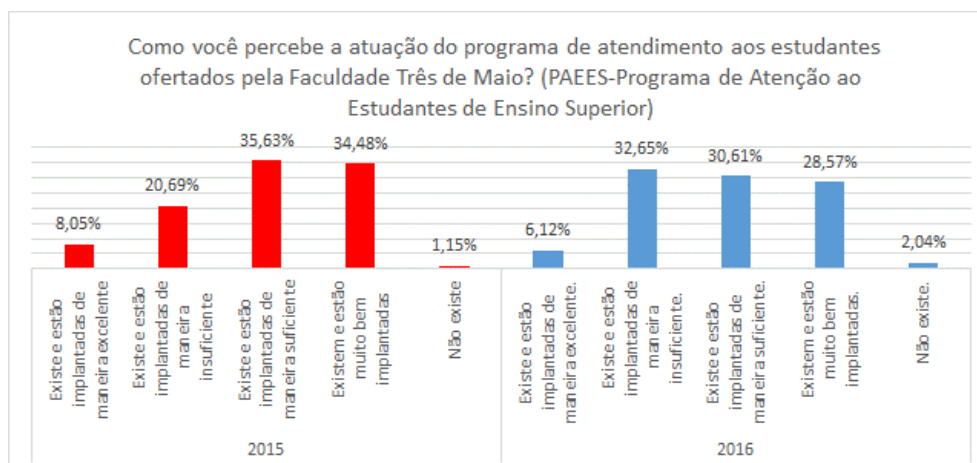
Corpo Técnico Administrativo

Em relação da comunicação da IES com a comunidade interna, pela visão dos acadêmicos, 12% avaliou como insuficiente em 2015 e 16% em 2016, obteve-se um pequeno aumento no percentual de insatisfação, porém nada muito significativo. Na visão dos professores, aproximadamente 81% apontaram estarem bem implantadas no ano de 2015 e aproximadamente 77% no ano de 2016, demonstrando uma boa satisfação nos dois anos em questão. Já o corpo técnico administrativo encontra-se um pouco mais insatisfeito neste item, pois 33% apontou insatisfação no ano de 2015 e 39% no ano de 2016. De um modo geral os grupos estão satisfeitos, porém é necessário melhorar este processo no corpo técnico administrativo pois nos anos em questão revelam um percentual considerável de descontentes nesse segmento relacionado a comunicação interna da IES.



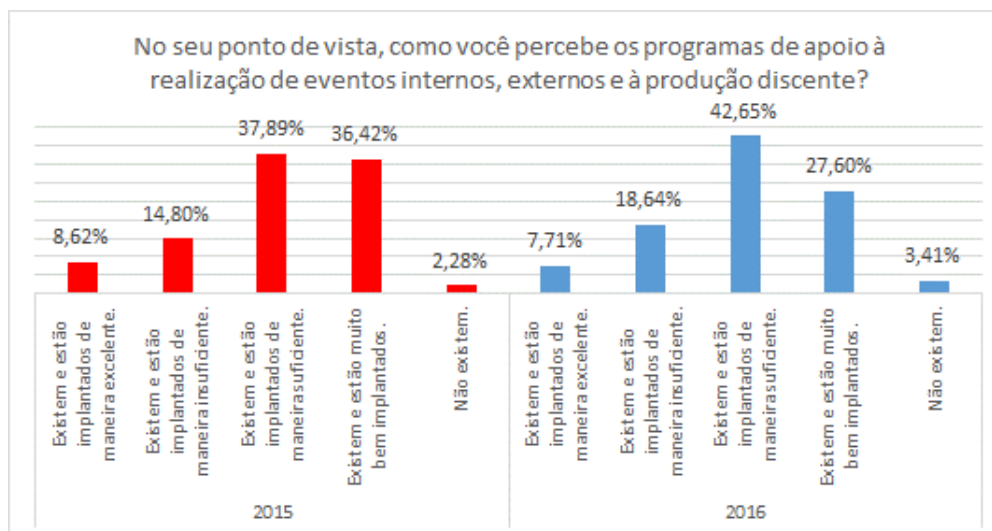
Acadêmicos

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2016



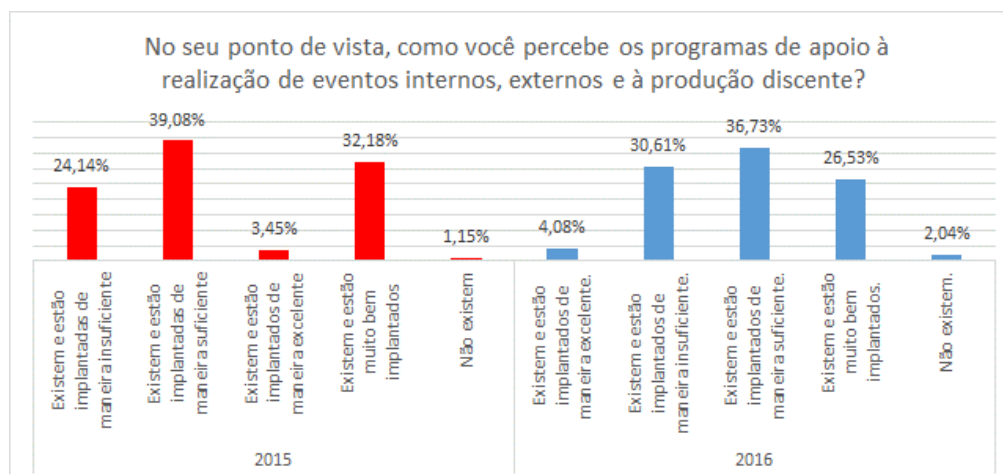
Professores

Em relação ao programa destinado aos estudantes denominado de PAEES, o mesmo foi criado para dar suporte aos acadêmicos que têm algum tipo de necessidade ou precisa de ajuda com os estudos ou de outra natureza. Aproximadamente 83% dos acadêmicos em 2015 afirmaram que atendem as expectativas dos mesmos e 76% em 2016. Perante os professores estes percentuais ficaram um pouco mais baixos, pois 78% apontaram estar implantados em 2015 e 65% em 2016. Porém 33% apontou ser insuficiente no ano de 2016, um número considerável, demonstrando que os professores se revelam preocupados com seus estudantes e esperam mais suporte aos mesmos por parte da IES.



Acadêmicos

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2016

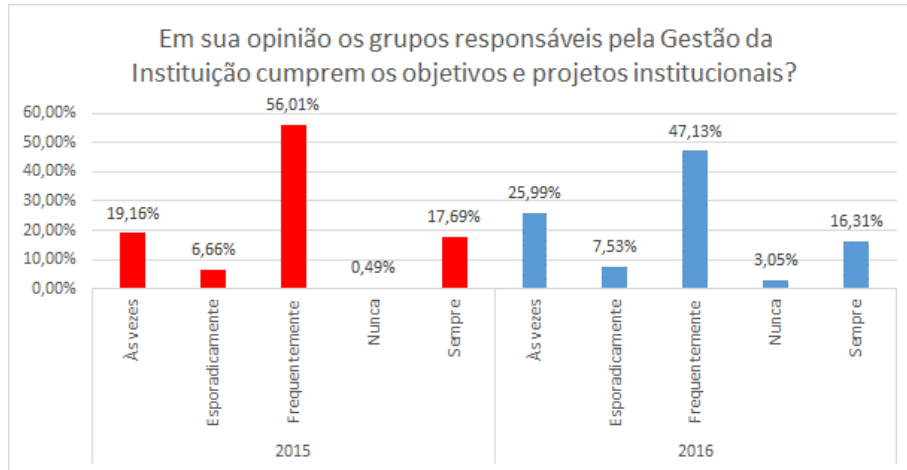


Professores

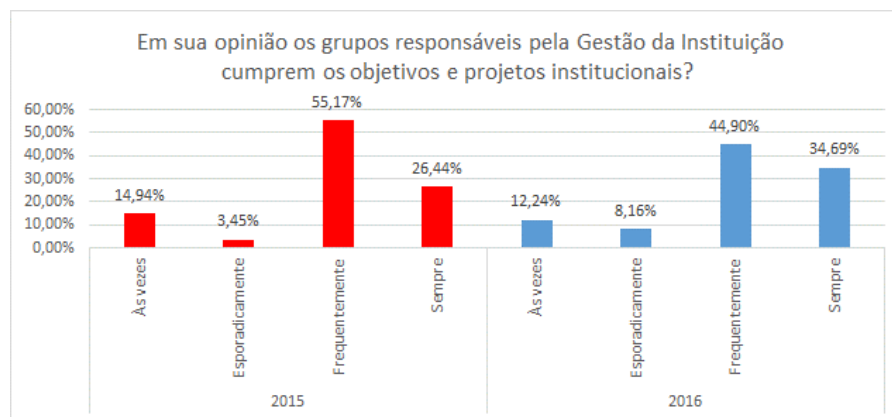
Quando se fala em apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente percebe-se que os acadêmicos apontaram em 2015, 17% como insuficiente e como se não existisse, no ano de 2016 este percentual foi um pouco maior, de 22% de insatisfação. Na leitura dos professores em 2015, 25% apontaram como insuficientes ou inexistentes e no ano de 2016 este percentual foi para 33%, ficando assim evidenciado pelos percentuais que houve aumento de insatisfação tanto pelos acadêmicos quanto pelos professores, que ambos desejam maiores investimentos ao apoio prestado pela IES aos discentes.

- Eixo 4: Políticas de Gestão

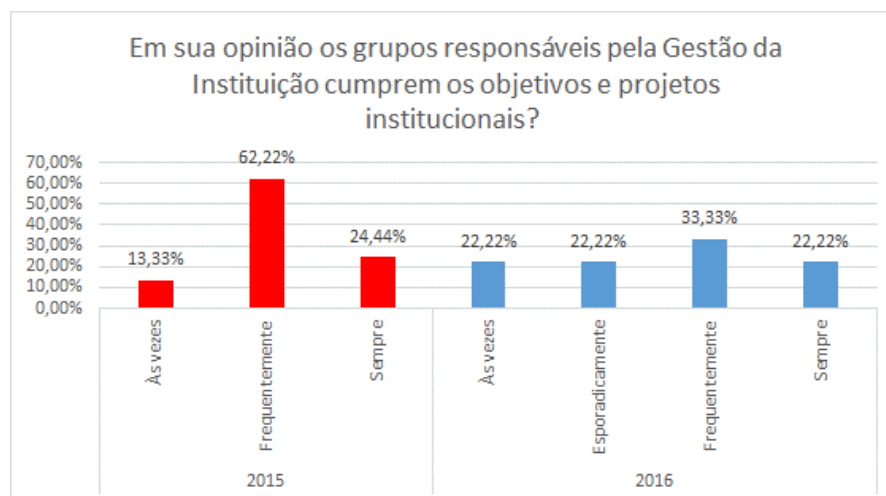
Agrupar as Dimensões 5 - Políticas de Pessoal, Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira.



Acadêmicos



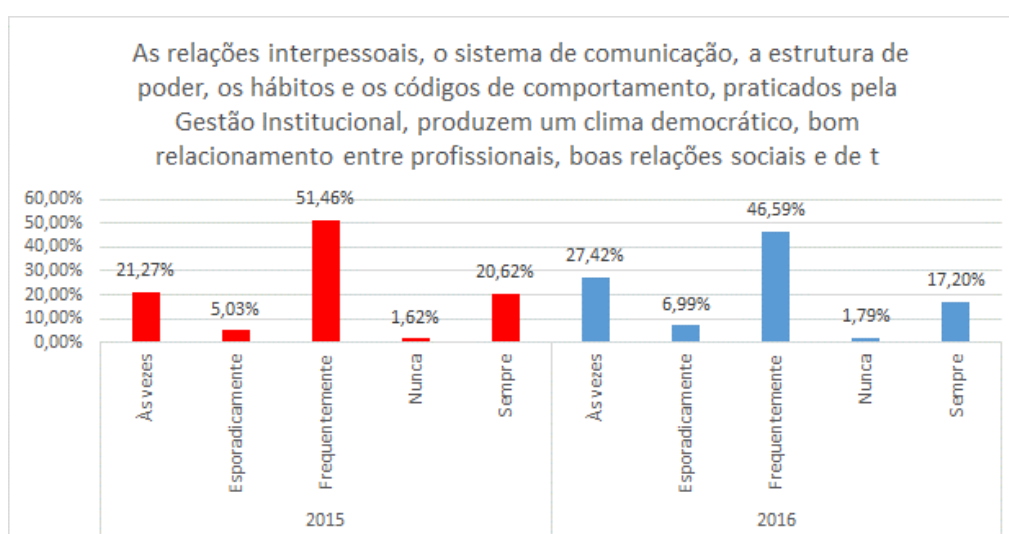
Professores



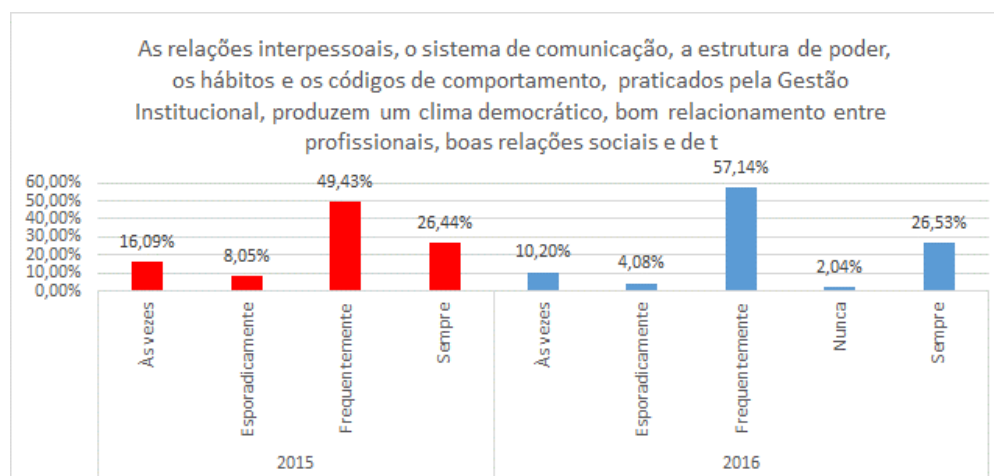
Corpo Técnico Administrativo

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2016

Em relação a opinião referente aos grupos responsáveis pela gestão da IES cumprir os objetivos pela visão dos acadêmicos em 2015 percebeu-se 74% disse que frequentemente e sempre isso acontece e 63% em 2016. Na visão dos professores em 2015, 82% respondeu frequentemente e sempre e em 2016 esses percentuais foram de 80% respectivamente. O corpo técnico administrativo apontou em 2015, 87% de que isso acontece frequentemente e sempre e 56% em 2016. Percebe-se que na visão da comunidade acadêmica em geral, os grupos responsáveis pela gestão institucional estão conseguindo demonstrar e cumprir os objetivos e projetos previstos, porém precisa avaliar com maior profundidade a considerável queda em 2016 dentre o corpo técnico administrativo que teve um percentual bem inferior a 2015.

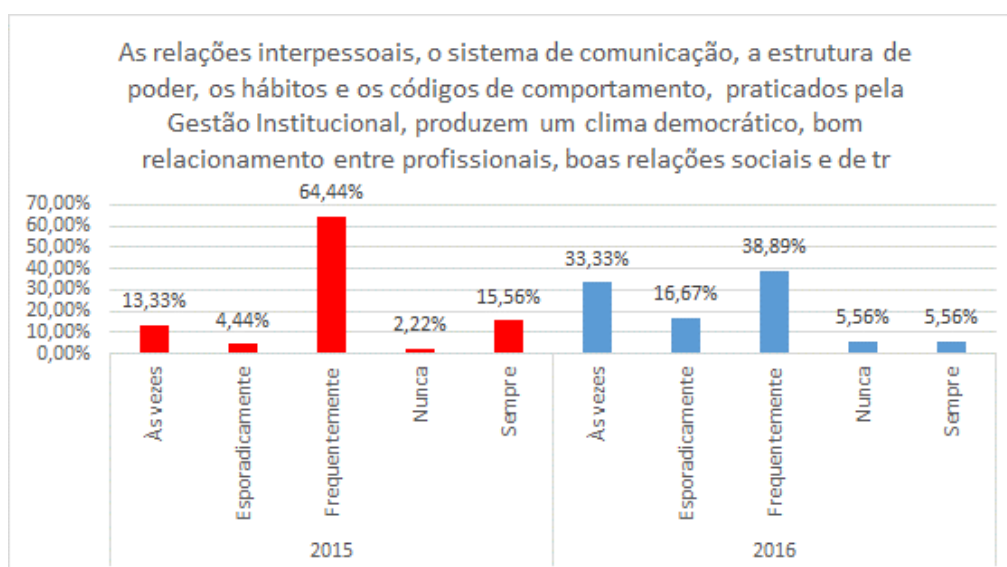


Acadêmicos



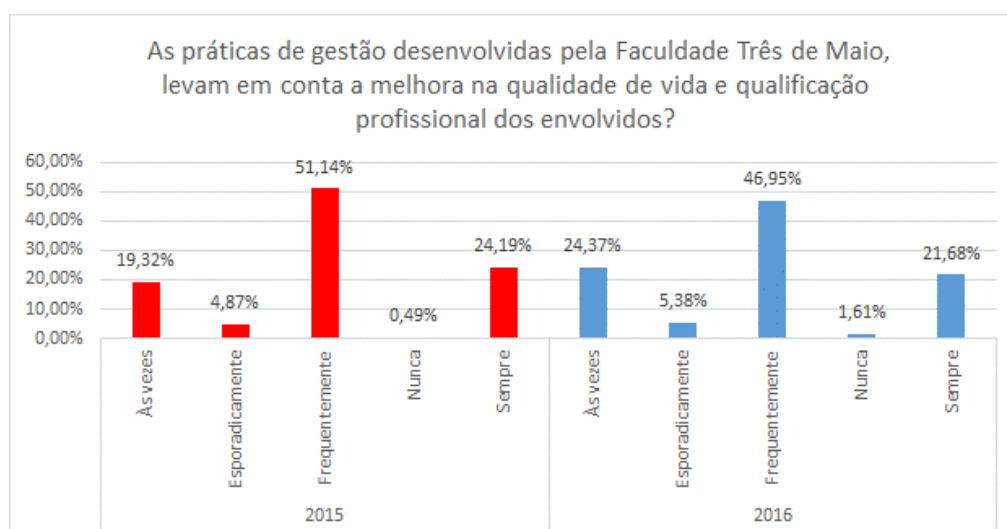
Professores

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2016



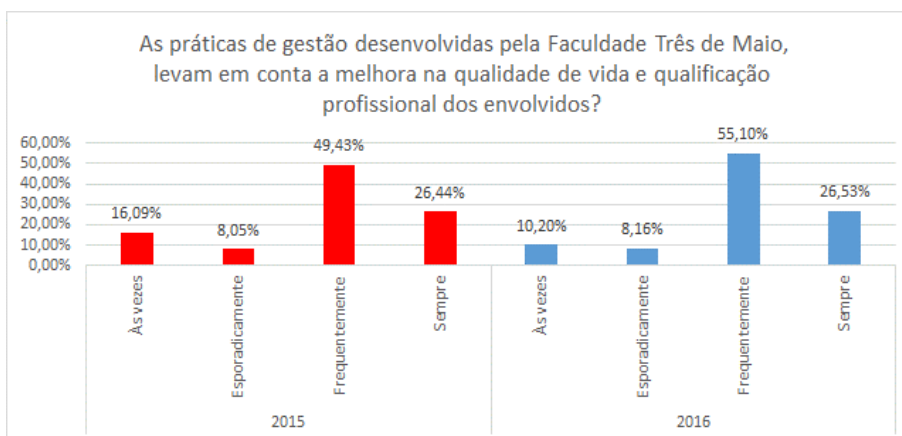
Corpo Técnico Administrativo

Referente as relações interpessoais, sistema de comunicação, estrutura de poder, relacionamentos praticados pela Gestão, em 2015 72% dos acadêmicos acreditam que isso acontece frequentemente e sempre e 64% em 2016. Na visão dos professores, 76% afirmou em 2015 que isso acontece frequentemente e sempre e 84% no ano de 2016. Para o corpo técnico administrativo, 80% dos respondentes afirmou em 2015 que acontece frequentemente e sempre e 45% em 2016, obtendo um percentual de 33% que isso acontece às vezes no ano de 2016. Percebe-se um percentual de aceitação significativo dentre os professores e acadêmicos, porém, com uma queda significativa dentre o corpo técnico administrativo.

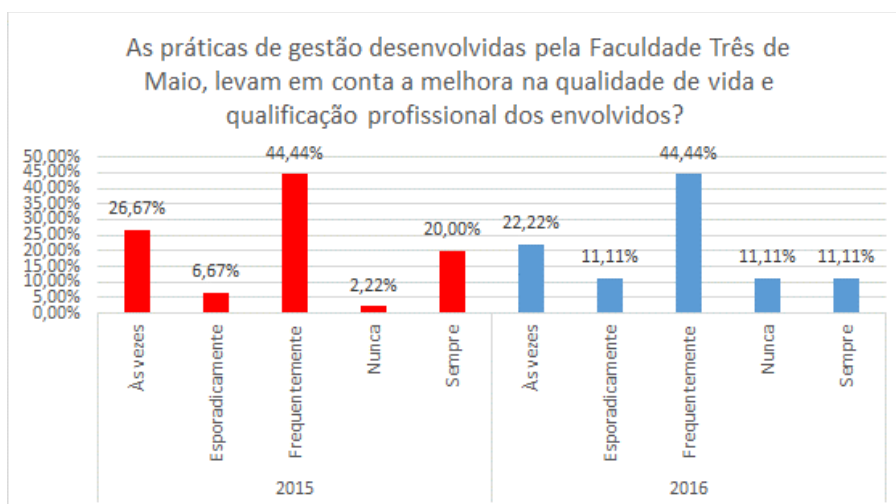


Acadêmicos

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2016



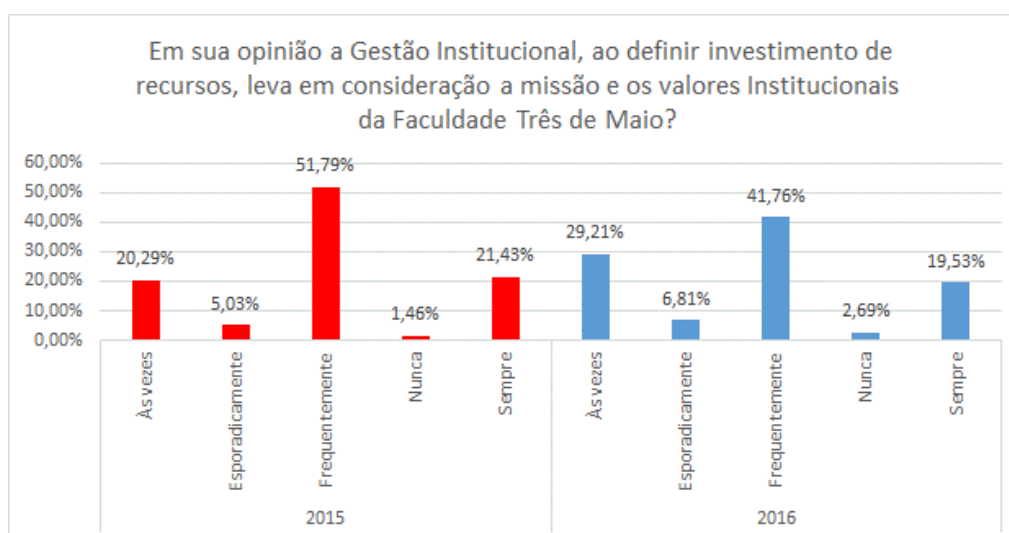
Professores



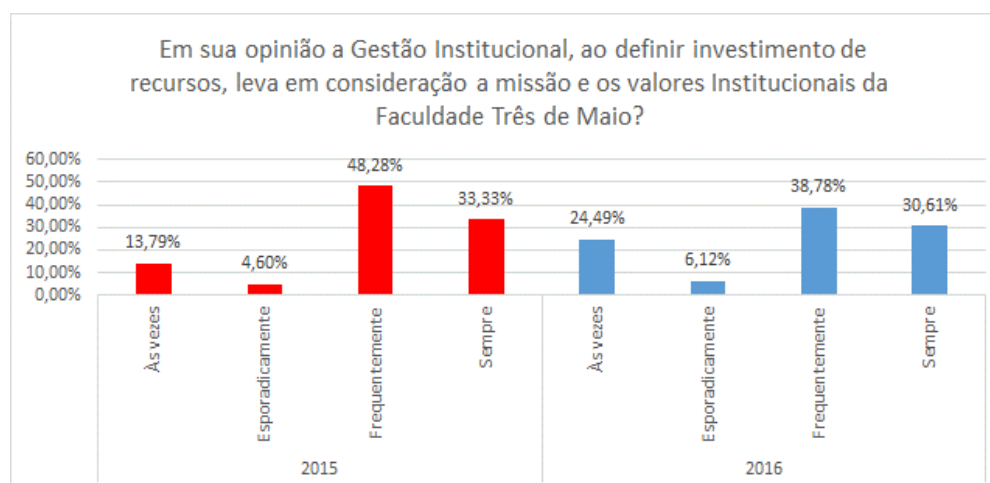
Corpo Técnico Administrativo

Ainda em relação as políticas de gestão, referente as práticas desenvolvidas pela IES levando em conta a melhora na qualidade de vida e qualificação, percebe-se que em 2015, 75% dos acadêmicos julgam que isso acontece frequentemente e sempre, já no ano de 2016 este percentual foi de 69% e ainda 24% às vezes. Perante a leitura dos professores em 2015, 76% apontou que acontece frequentemente e sempre e no ano de 2016 este percentual foi de 82%. Já na visão do corpo técnico administrativo no ano de 2015, 64% apontaram que levam em conta de forma frequentemente e sempre e no ano de 2016 esse percentual foi de 56%. Nota-se que nos diferentes grupos os envolvidos disseram que a IES leva em conta melhorias em prol da qualidade e qualificação da comunidade acadêmica.

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2016



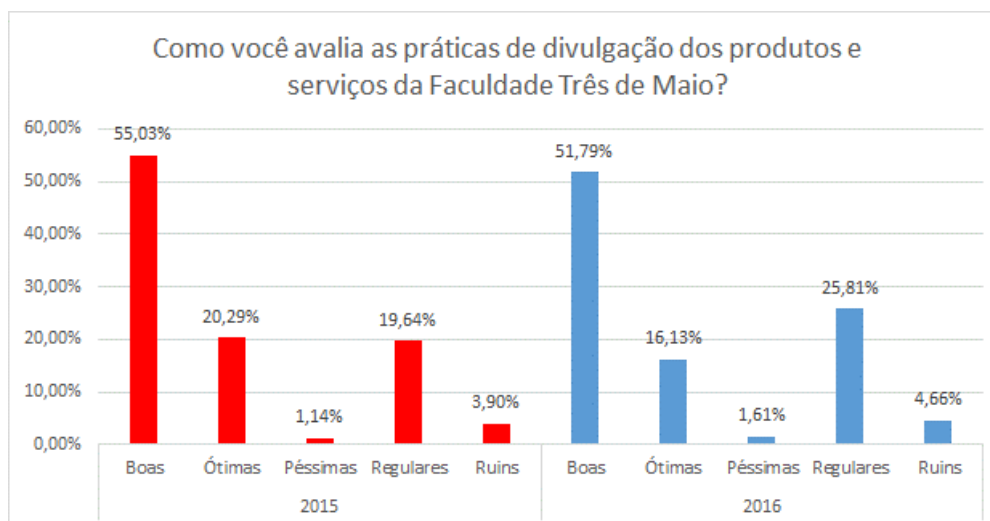
Acadêmicos



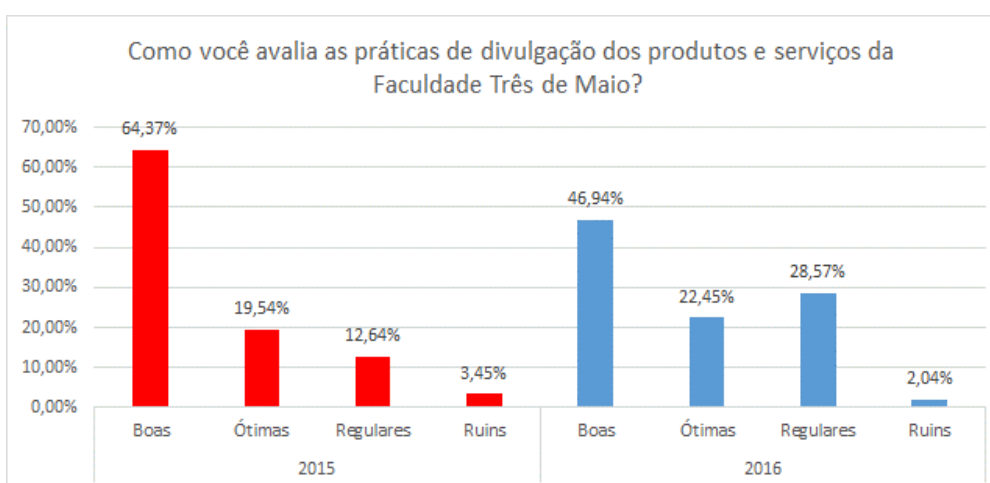
Professores

Em relação a opinião da comunidade acadêmica sobre a gestão institucional para realizar investimentos levando em consideração a missão da IES percebe-se que os acadêmicos em 2015 concordaram que isso acontece frequentemente e sempre pois apontaram 73% de satisfação, no ano de 2016 este percentual foi um pouco menor, ou seja 61%, mas mesmo assim a maioria dos acadêmicos percebem isso, mesmo porque em torno de 29% percebe que isso acontece às vezes. Já na visão dos professores em 2015, 82% apontaram que percebem frequentemente e sempre. No ano de 2016 este percentual foi também menor chegando a 69% de frequentemente e sempre e ainda 25% como às vezes. Com essas informações nota-se que os dois grupos percebem os investimentos em consonância com a missão da IES e pelos resultados de 2016, desejam que isso aconteça ainda mais, quem sabe estes percentuais podem ter diminuídos em função de as IES estarem passando por problemas financeiros, com isso dificultando investimentos maiores.

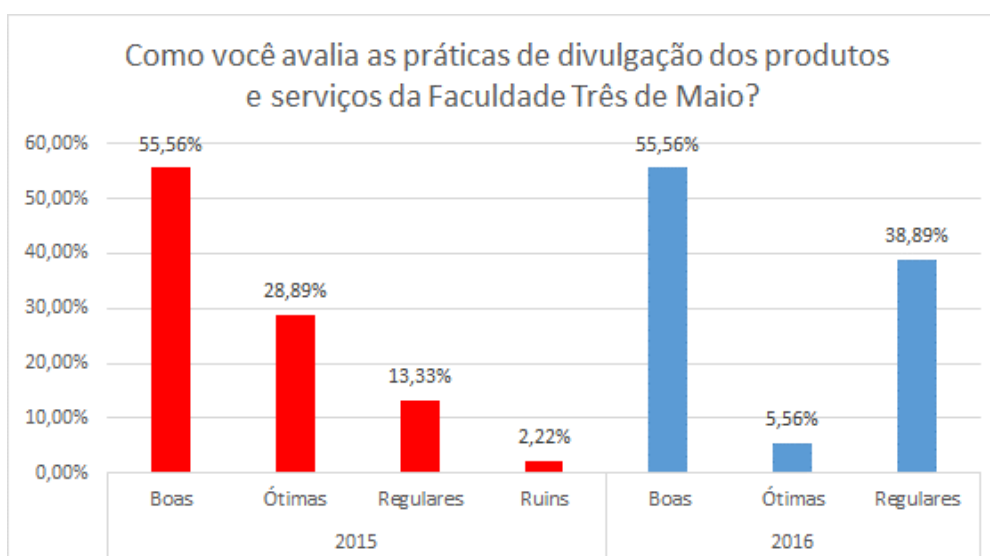
RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2016



Acadêmicos



Professores

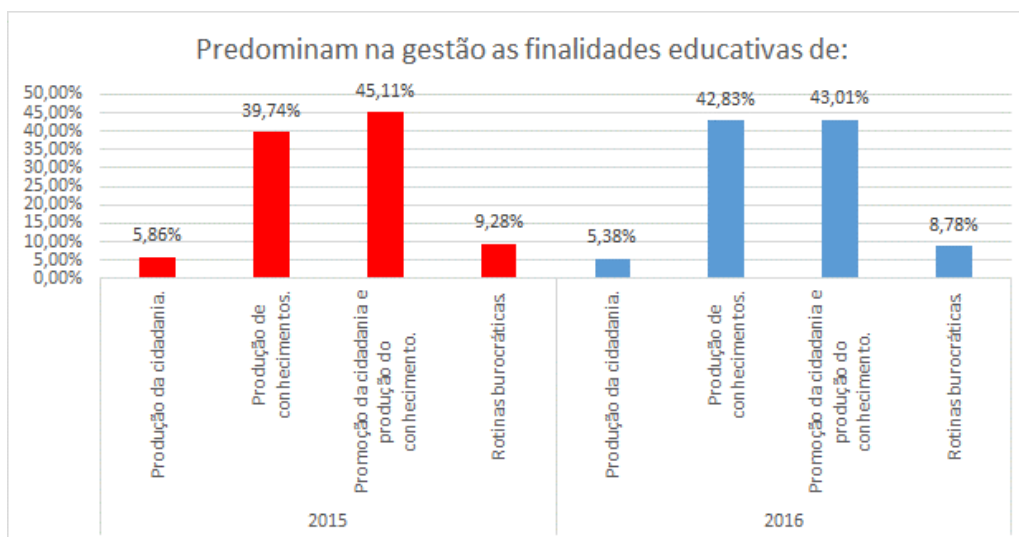


Corpo Técnico Administrativo

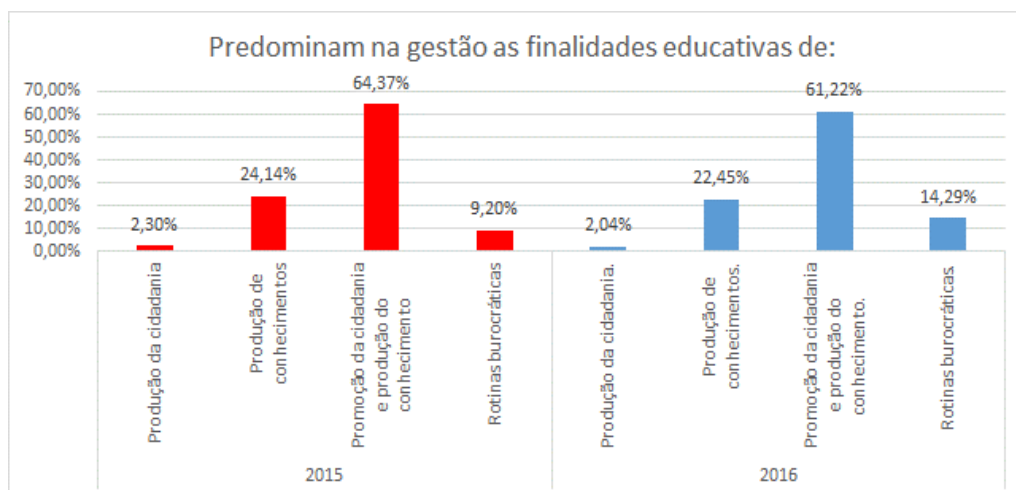
Referente a avaliação das práticas de divulgação dos produtos e serviços pela IES na leitura dos acadêmicos em 2015, constatou-se que 75% apontaram como boas e

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2016

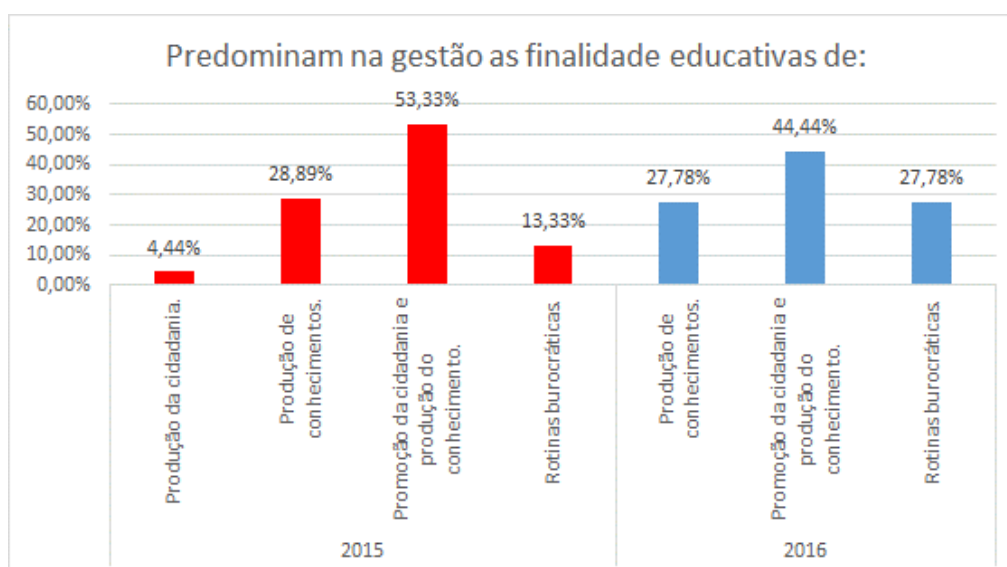
ótimas e no ano de 2016 estes percentuais foram um pouco menores 68%. Por parte dos professores este percentual foi de 84% em 2015 e 69% em 2016. Já para o corpo técnico administrativo, 85% afirmaram estar boas e ótimas no ano de 2015 e 61% em 2016. Assim fica evidenciado em todos os grupos que é necessário melhorar um pouco as divulgações dos produtos da IES, pois em todos os grupos houve um pouco de decréscimo nos percentuais, pode ser em virtude da conjuntura econômica do país, mas convém ficar atento.



Acadêmicos

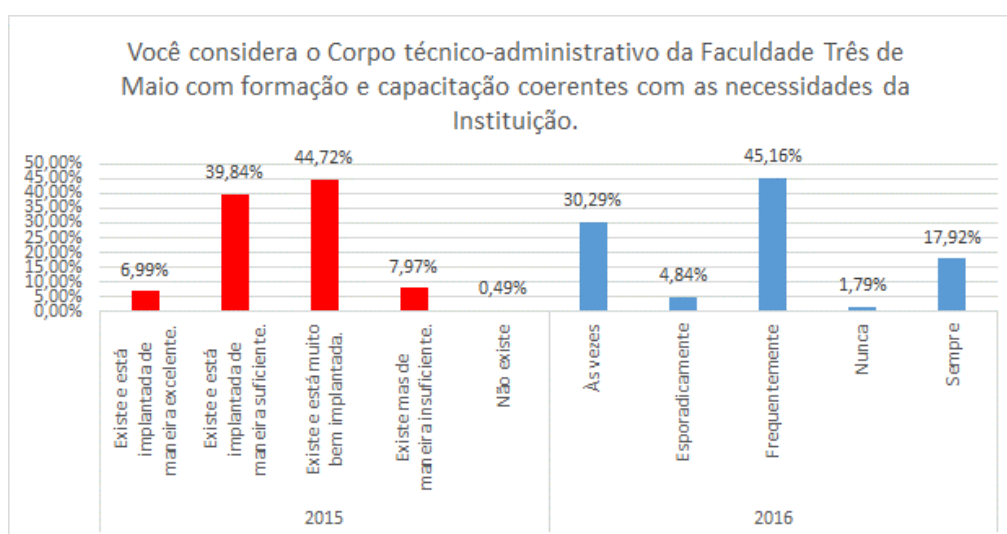


Professores



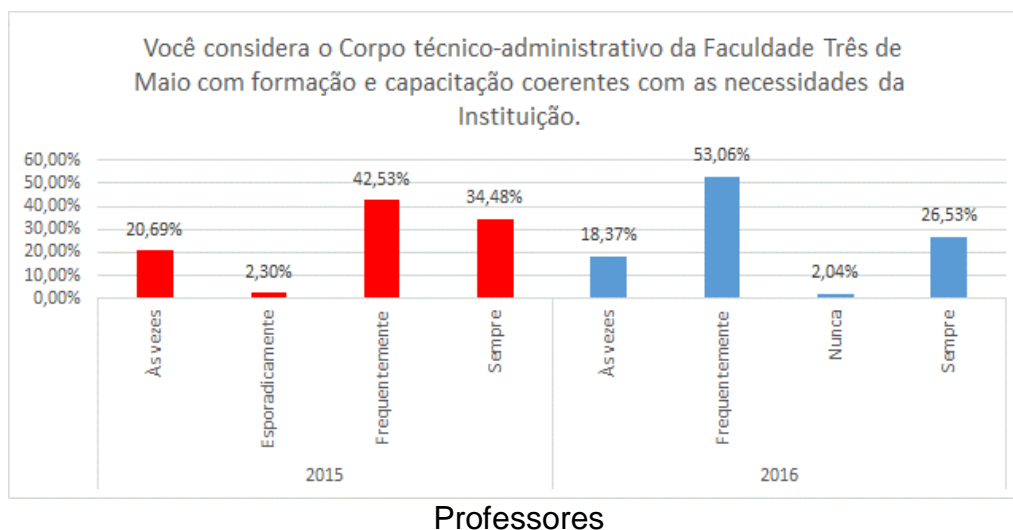
Corpo Técnico Administrativo

Com relação a finalidades da gestão pela visão da comunidade acadêmica pode-se constatar que entre os acadêmicos no ano de 2015 e 2016 apontaram 85% de que esta está voltada para promoção da cidadania e produção de conhecimento e para promoção da cidadania e produção de conhecimentos. Na leitura dos professores o percentual da promoção da cidadania e produção dos conhecimentos e produção de conhecimentos foi ainda maior, atingindo 85% em 2015 e 84% em 2016. Já na interpretação do corpo técnico administrativo, estes apontaram em 2015 que 82% está voltada a promoção da cidadania e produção de conhecimento e para produção de conhecimentos e no ano de 2016 este percentual foi de 72%. Ou seja, os respondentes têm a visão da principal finalidade vista pela gestão que é promoção da cidadania e produção de conhecimento.

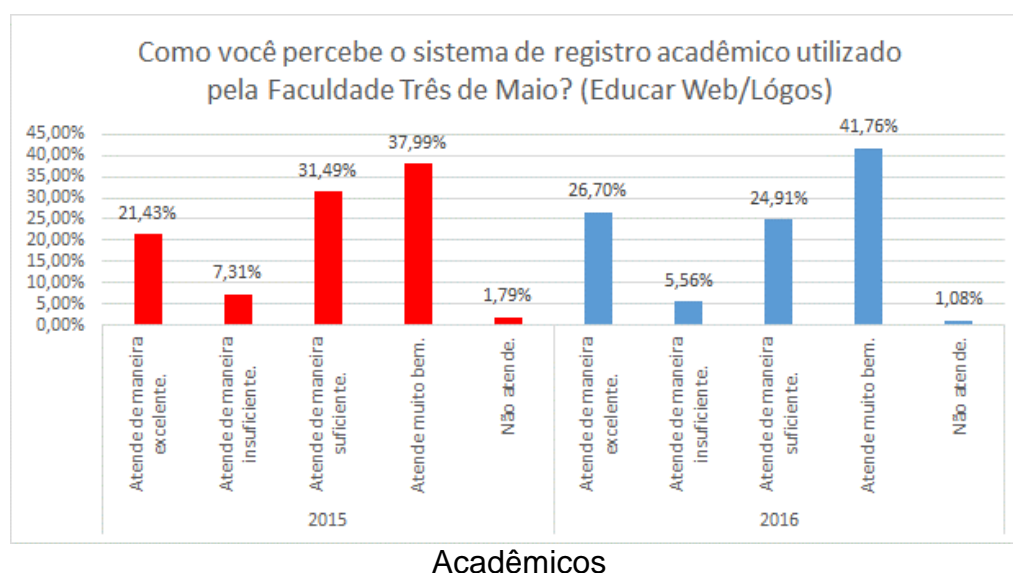


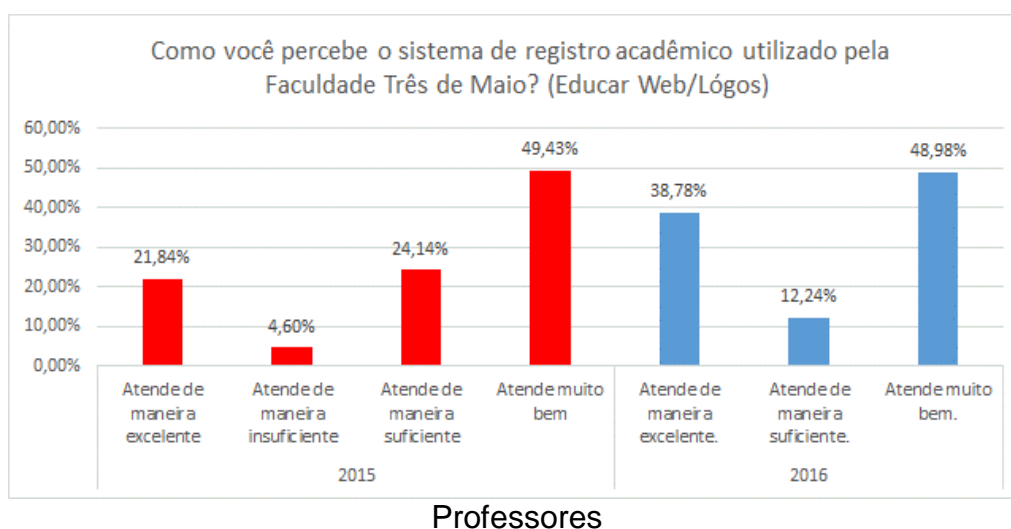
Acadêmicos

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2016



Referente a considerar o corpo técnico administrativo com formação e capacitação para a necessidade da IES, notou-se em 2015 que 85% apontou que existe e está implantada de maneira suficiente e estão muito bem implantadas, no ano de 2016 foi mudado as opções de respostas, mas percebe-se que 63% apontou que isso acontece frequentemente e sempre e ainda 30% percebe como às vezes. Na visão dos professores atingiu-se um percentual de 77% em 2015 que apontou como frequentemente e sempre e em 2016 esse percentual foi um pouquinho maior, ou seja, 80% de que a formação é coerente com as necessidades da IES, pois esse percentual foi de respostas frequentemente e sempre.





Levando em conta o sistema de registro acadêmico utilizado pela comunidade acadêmica, percebeu-se que em 2015, 91% dos acadêmicos apontaram que o sistema atende de maneira suficiente e muito bem e excelente, já no ano de 2016, 94% apontou que atende suficiente, muito bem e excelente, o que aponta, na visão destes, uma avaliação muito satisfatória ao sistema utilizado pela IES. Na visão dos professores este percentual também foi alto, onde em 2015, 96% apontou que atende. Em 2016 estes percentuais foram 100%. Com isso, percebe-se que o sistema utilizado como registro acadêmico foi bem avaliado pelo corpo discente e docente da IES, demonstrando que a mesma está no caminho, atendendo as necessidades exigidas por todos.

Ainda no sentido de coletar mais informações a respeito da Gestão Institucional, em sua percepção, quais são os pontos fortes, fracos e oportunidades de melhorias.

Os pontos fortes e fracos apontados pelos acadêmicos foram:

- ✓ Lembrar mais do curso de Enfermagem;
- ✓ Dar uma boa melhorada na parte de infraestrutura;
- ✓ Melhorar a comunicação interna e externa;
- ✓ Melhorar mais o acesso à internet; (precária);
- ✓ Mais pessoas trabalhando na central de cópias;
- ✓ Desnecessário o SAIS;
- ✓ Diretor se fazer mais presente;
- ✓ Mais suporte aos acadêmicos principalmente em eventos externos;
- ✓ Olhar mais para os outros cursos, não somente Agronomia e Administração;
- ✓ Falta de ar condicionados e tomadas nas salas do prédio 5;
- ✓ Diminuir peso do SAIS;

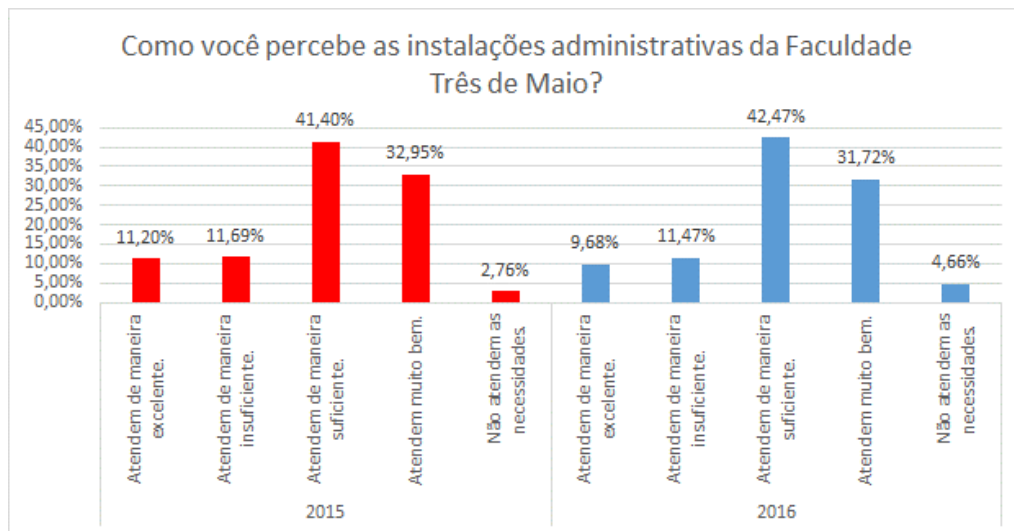
- ✓ Rever produtos da cantina (qualidade e valor);
- ✓ Atualizar acervo bibliográfico;
- ✓ Prédio de pedagogia (salas com poucas tomadas para a quantidade de acadêmicos);
- ✓ Melhorar espaço físico e ambiente da biblioteca;
- ✓ Demora para emissão de documentos, cancelamento de disciplina entre outros;
- ✓ Alguns projetores poderiam ser trocados ou colocar uma tela para diminuir o reflexo;
- ✓ A gestão está boa;
- ✓ Conceder mais descontos e bolsas (mensalidades caras);
- ✓ Trocar os condicionadores de ar ou realizar manutenção com maior frequência, pois demora a gelar e faz muito barulho;
- ✓ Melhorar o número de tomadas nas salas de aula;
- ✓ Internet e ar condicionado (prédio 5).

Na visão dos professores, como pontos fortes e fracos, foram destacados:

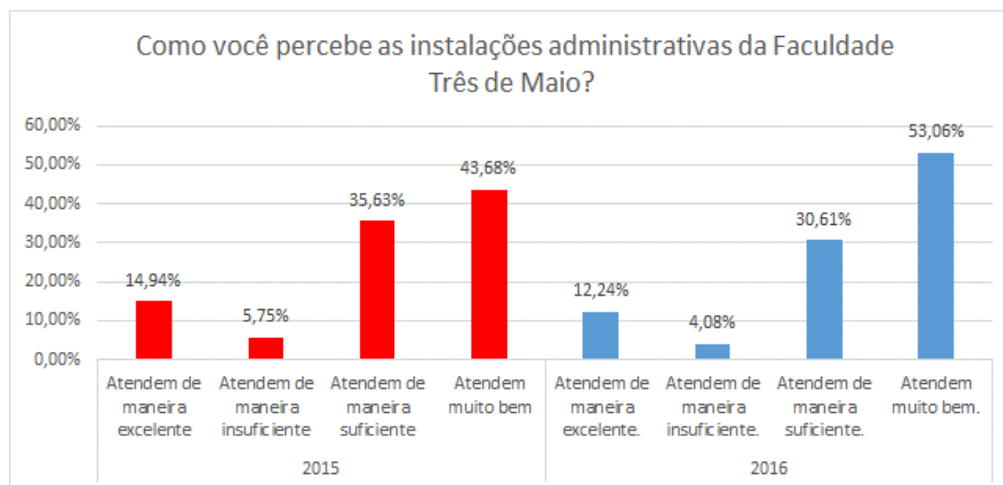
- ✓ Gestão humanizadora e acolhedora;
- ✓ Implementar os grupos de pesquisa e parcerias com outras IES;
- ✓ Se fazer mais presente na comunidade;
- ✓ Retomar o planejamento estratégico;
- ✓ Maior sintonia entre os setores na IES;
- ✓ Organização;
- ✓ Melhorar o atendimento e atenção do corpo técnico administrativo.

- Eixo 5: Infraestrutura Física

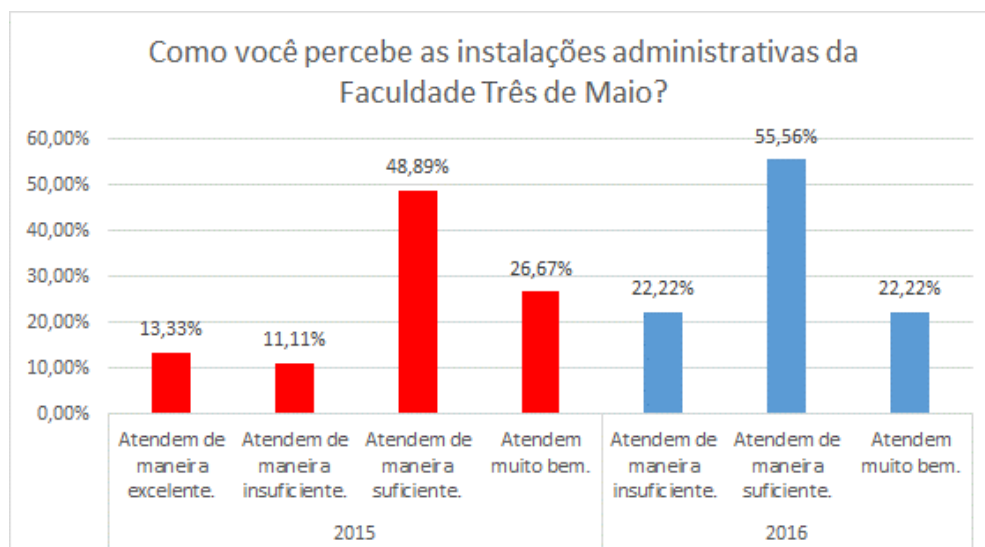
Trata da Dimensão 7 - Infraestrutura Física.



Acadêmicos

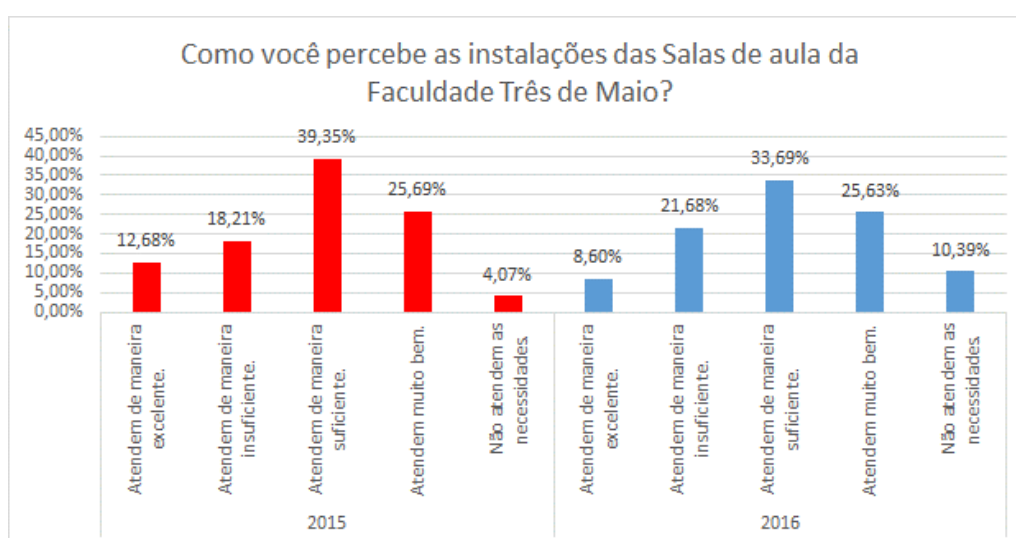


Professores

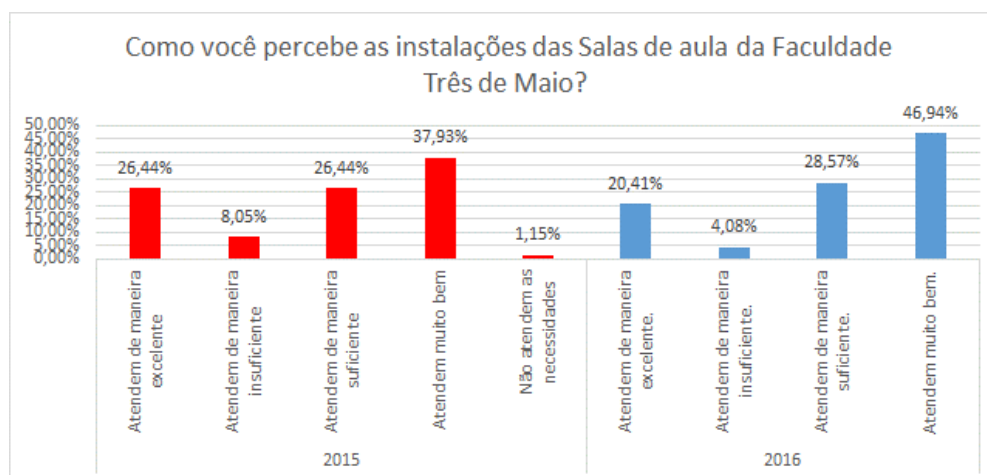


Corpo Técnico Administrativo

A instalações administrativas, de uma forma geral, foram bem avaliadas pelos três grupos de respondentes. Os acadêmicos em 2015 apontaram que 74% atende de maneira suficiente e muito bem e 11% como excelente, já no ano de 2016 estes percentuais foram de 74% e 10% respectivamente. Na visão dos professores em 2015 estes percentuais foram de 79% e 15% respectivamente e em 2016 foram de 84% como suficiente e muito bem e 12% como excelente. Pela ótica do corpo técnico administrativo no ano de 2015 foi apontado que 76% julgou estar satisfeitas ou muito bem e 13% como excelente, e no ano de 2016 estes percentuais foram de 78%. Com isso, percebe-se que as instalações administrativas estão agradando acadêmicos, professores e também corpo técnico administrativo.



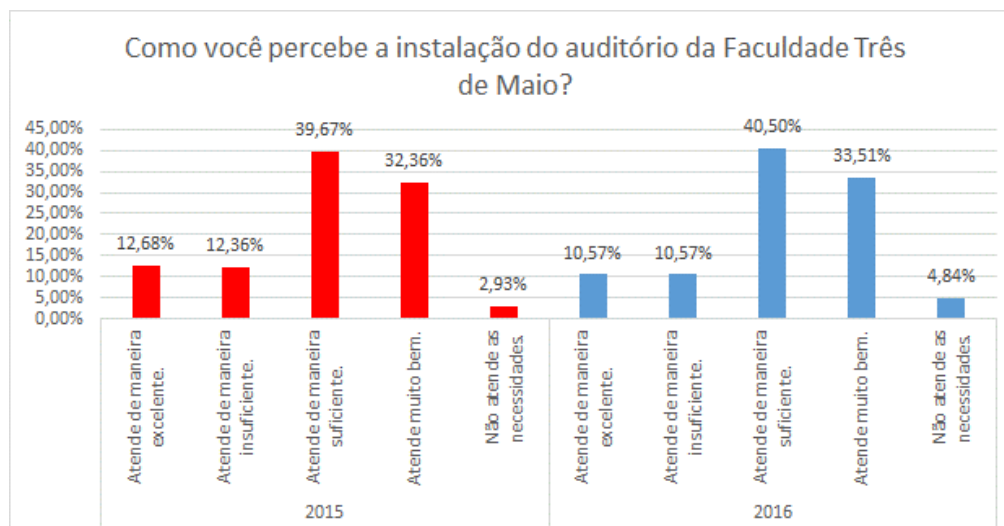
Acadêmicos



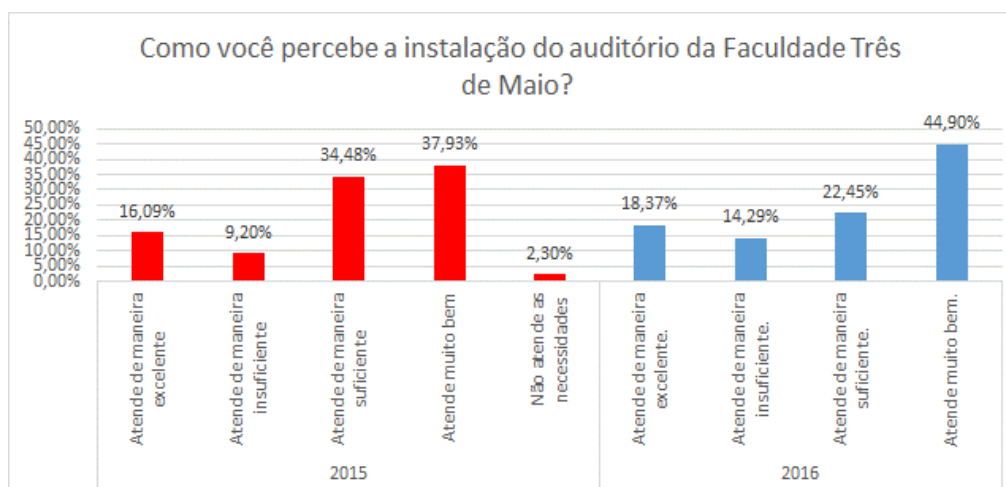
Professores

Na avaliação das instalações das salas de aula apontadas pelos acadêmicos e professores que são os principais usuários desta, percebeu-se em 2015 que 78% dos acadêmicos respondentes afirmaram que as salas atendem satisfatoriamente, sendo

que em 2016 estes percentuais caíram para 68%. Já para o corpo docente no ano de 2015, 91%, afirmaram que estão a contento, e em 2016 este percentual foi de 96%. Pode-se perceber que a IES está conseguindo suprir as expectativas de todos neste quesito, apesar de em 2016 este percentual ter diminuído um pouco na visão dos acadêmicos.



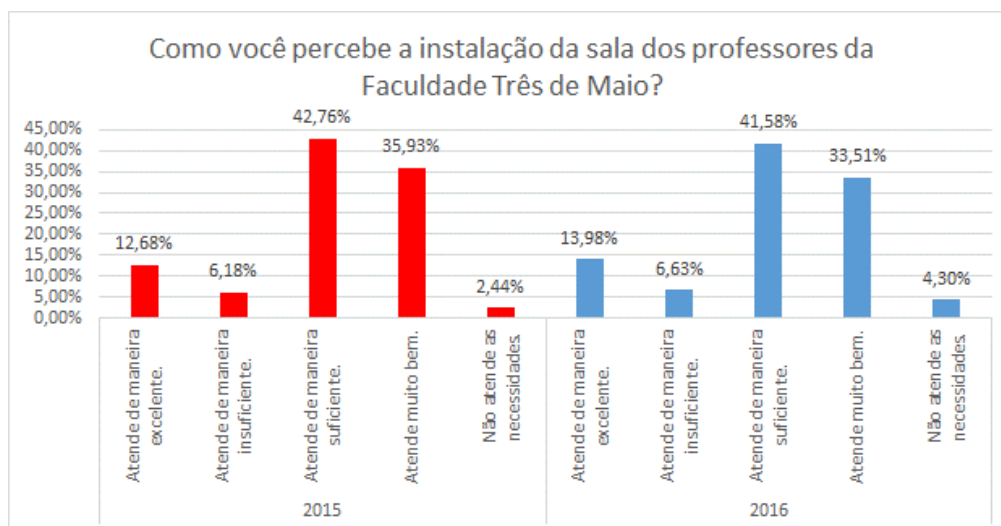
Acadêmicos



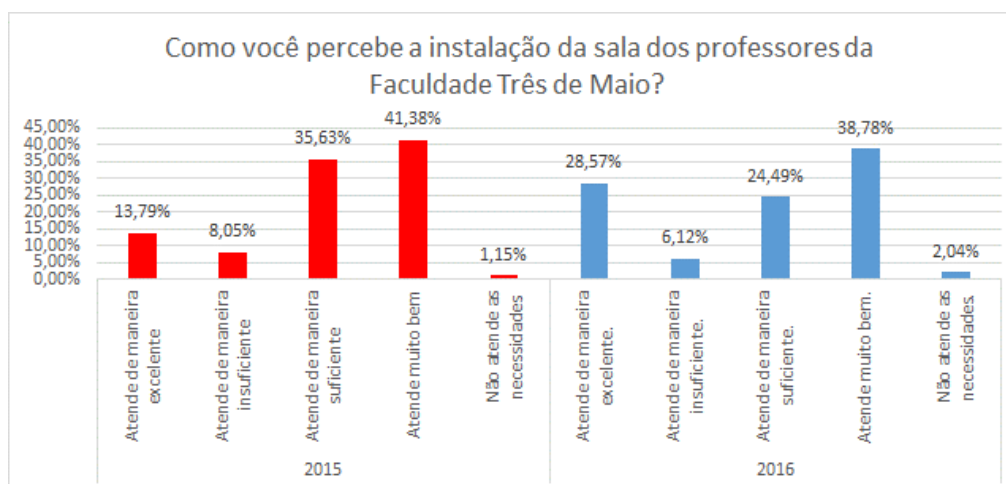
Professores

Em referência ao auditório da IES podemos observar que ambos (acadêmicos e professores) estão satisfeitos com o mesmo, pois os acadêmicos apontaram tanto em 2015 quanto em 2016 um percentual de 85% respondendo que o mesmo atende às necessidades. Já na leitura dos professores da IES, no ano de 2015 apontaram 88% afirmando que as instalações do auditório da IES atendem de maneira suficiente, e no ano de 2016, 85%, ou seja, ambos demonstram satisfação em relação a este ambiente.

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2016



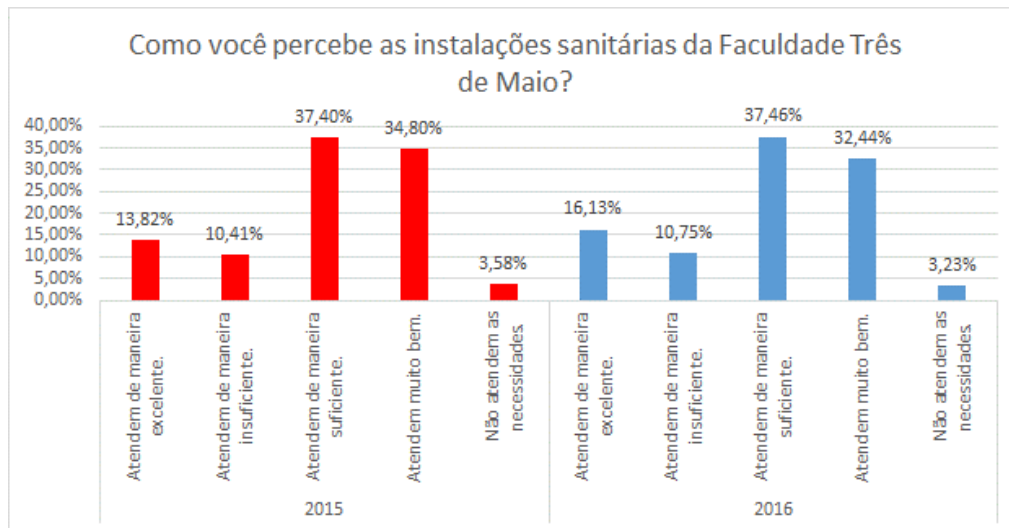
Acadêmicos



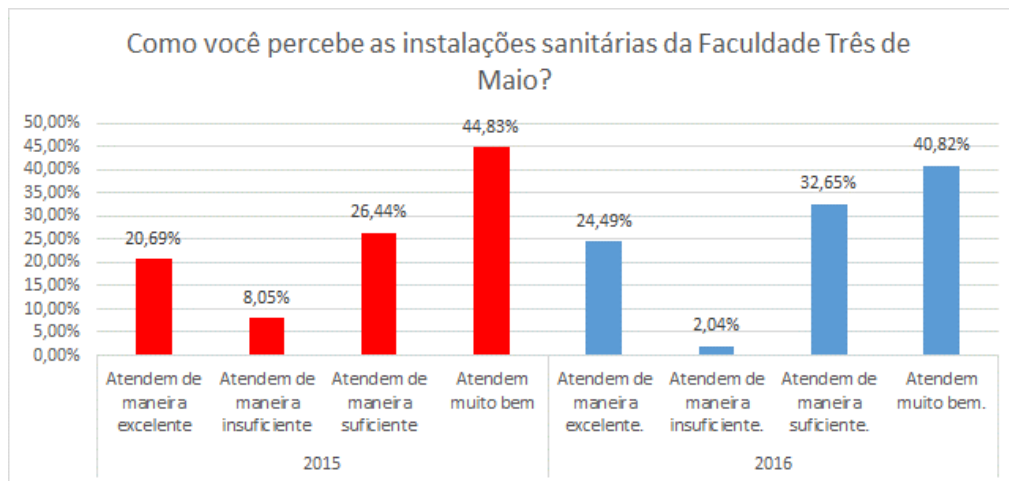
Professores

As instalações da sala dos professores pela visão dos acadêmicos e dos próprios professores também apresentou um bom resultado quanto a satisfação, na visão dos acadêmicos em 2015, 92% disseram que atende às suas necessidades dos professores, sendo que no ano de 2016 este percentual atingiu 89%. Na visão dos professores, 91% apontaram que a mesma atende às suas necessidades em 2015, e em 2016, este chegou a 92%. Portanto, pelos resultados alcançados, percebe-se que a sala dos professores agrada a ambos os grupos da comunidade acadêmica.

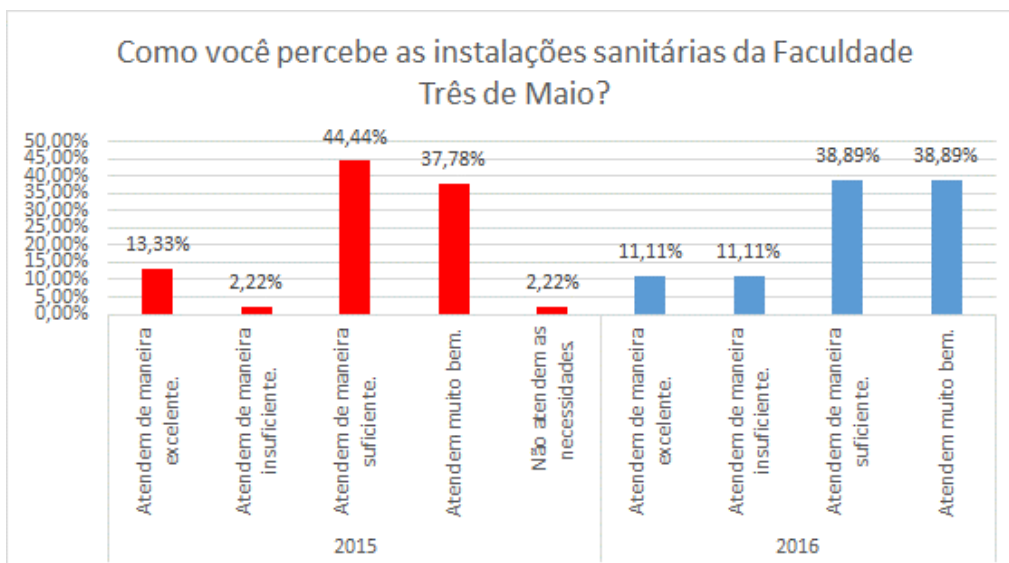
RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2016



Acadêmicos

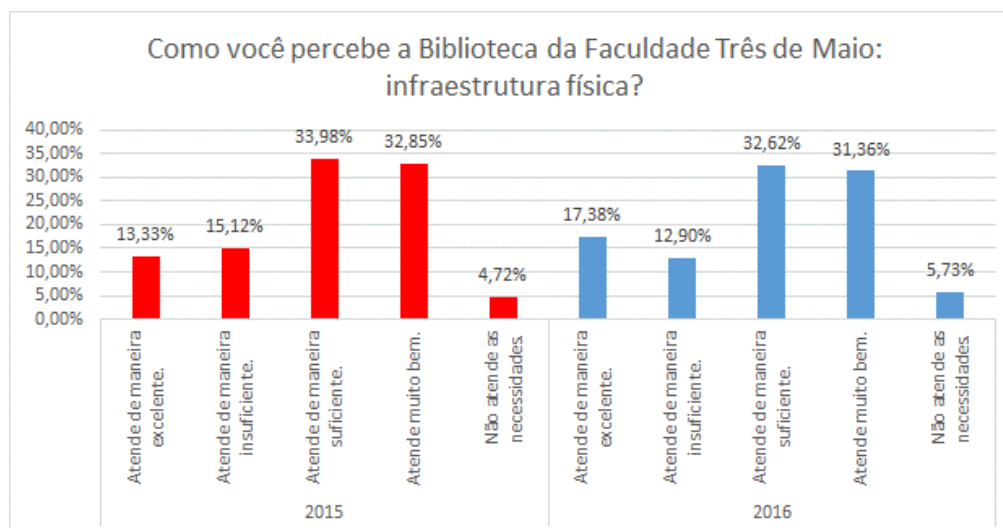


Professores

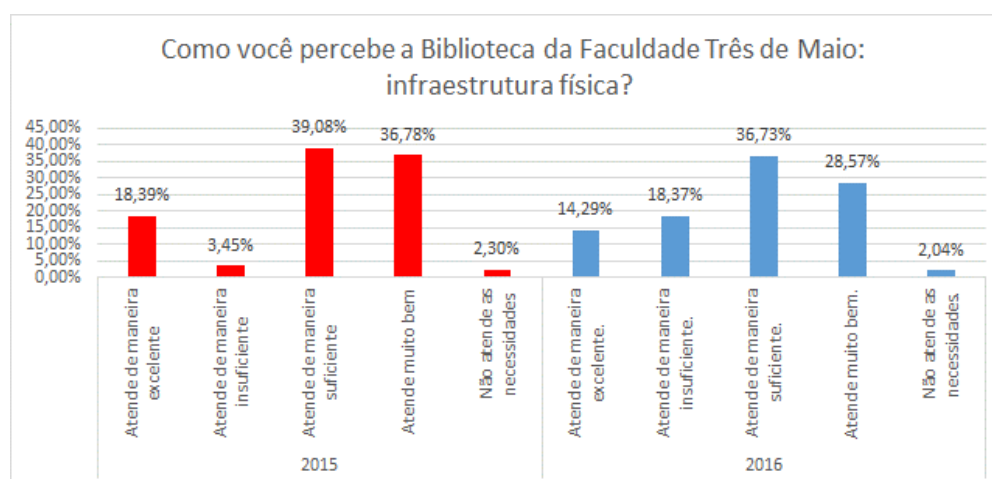


Corpo Técnico Administrativo

Referente as instalações sanitárias da IES, estas tiveram uma boa avaliação no ano de 2015 e também em 2016 como observa-se nos gráficos acima, percebe-se que os acadêmicos avaliaram tanto em 2015 quanto em 2016 apontaram que 86% estas atendem às necessidades. Para o corpo docente, os resultados em 2015 foram de 92% e em 2016 foram de 98% de satisfação. Para o corpo técnico administrativo, 95% em 2015 e no ano de 2016, 89% se consideram satisfeitos. Verifica-se que a IES está mantendo uma boa qualidade na limpeza das instalações sanitárias.



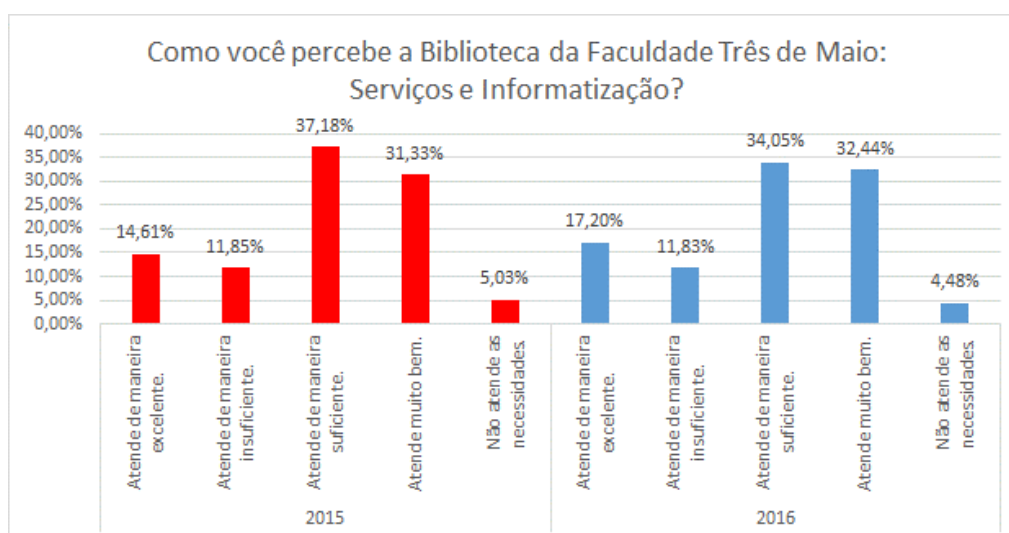
Acadêmicos



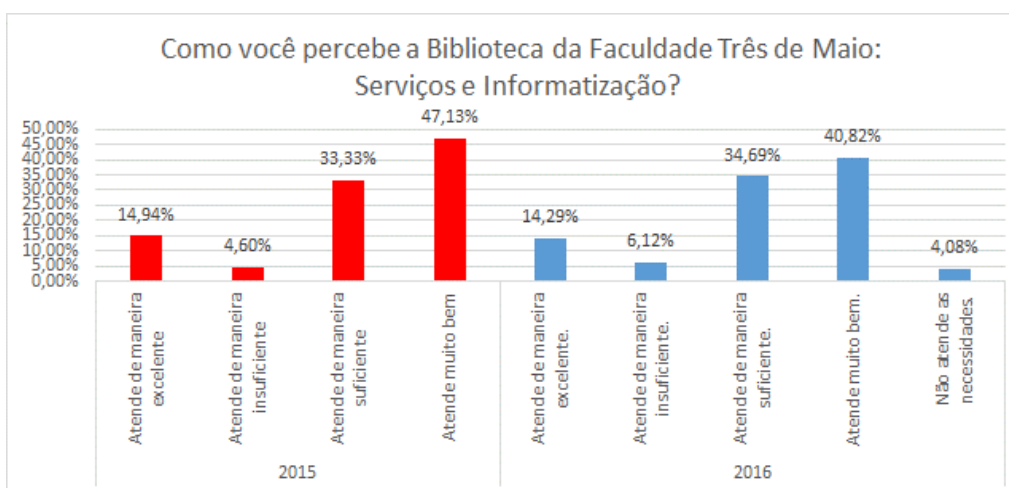
Professores

Em relação à infraestrutura da biblioteca, percebe-se que a mesma apresentou uma boa avaliação por parte dos respondentes, pois no ano de 2015 os acadêmicos afirmaram que 80% atende de maneira satisfatória. Em 2016, estes percentuais foram semelhantes, atingindo 81%. Por parte dos professores, obteve-se em 2015, 95% dos respondentes disseram que atendem, já no ano de 2016, 80%. Verifica-se uma queda significativa dentre os acadêmicos, o que deve ser avaliado com maior atenção pela IES.

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2016



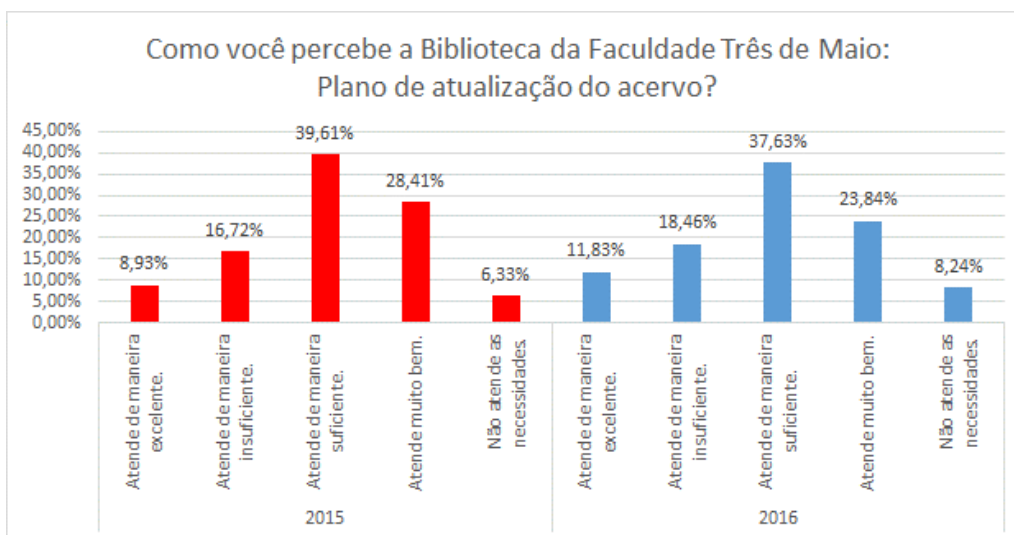
Acadêmicos



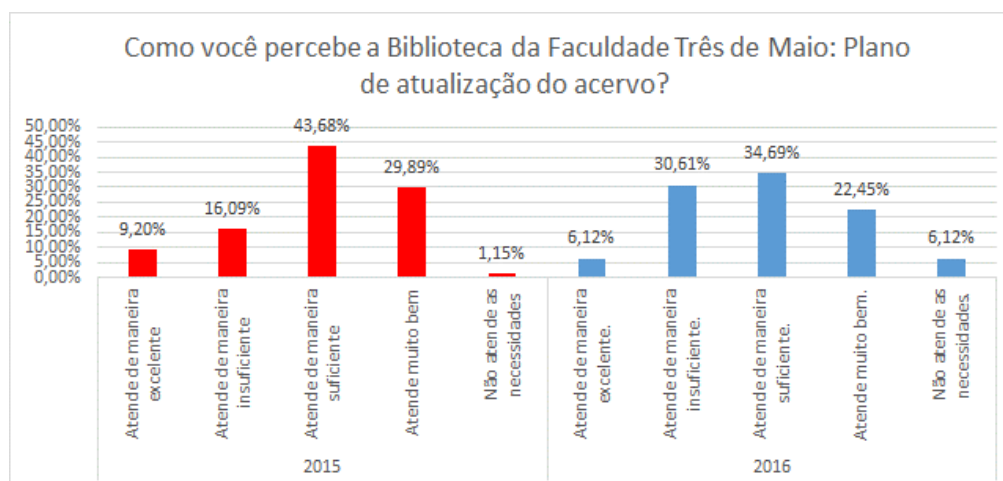
Professores

Quanto ao serviço de informatização da Biblioteca da IES, percebe-se que a mesma teve uma boa avaliação pelos acadêmicos em 2015 e também em 2016, pois 83% apontaram que a biblioteca atende às suas necessidades, sendo que em 2016 chegou-se a 84%. Referente as respostas geradas pelos professores no ano de 2015, os mesmos apontaram que 95% atendem, e 90% em 2016. Apesar das respostas positivas, a IES deve continuar os investimentos em tecnologia.

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2016



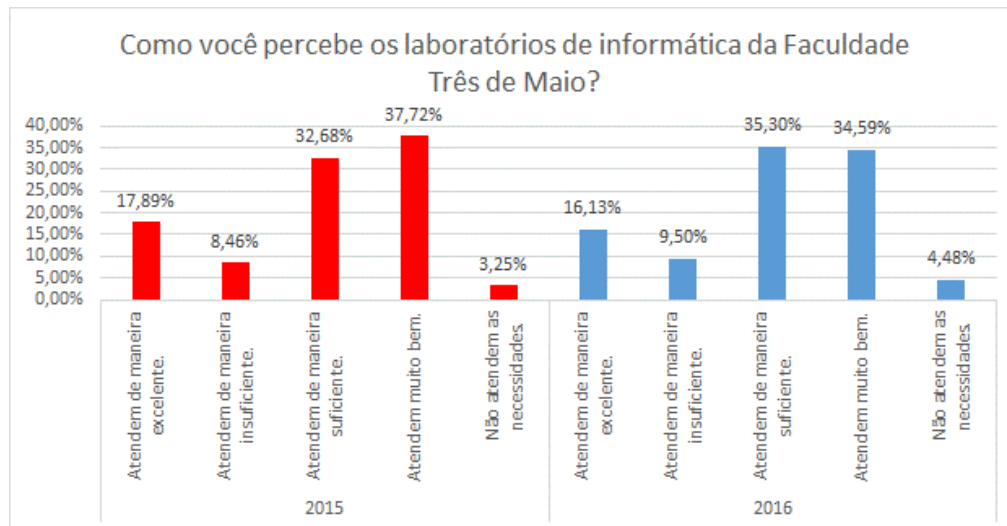
Acadêmicos



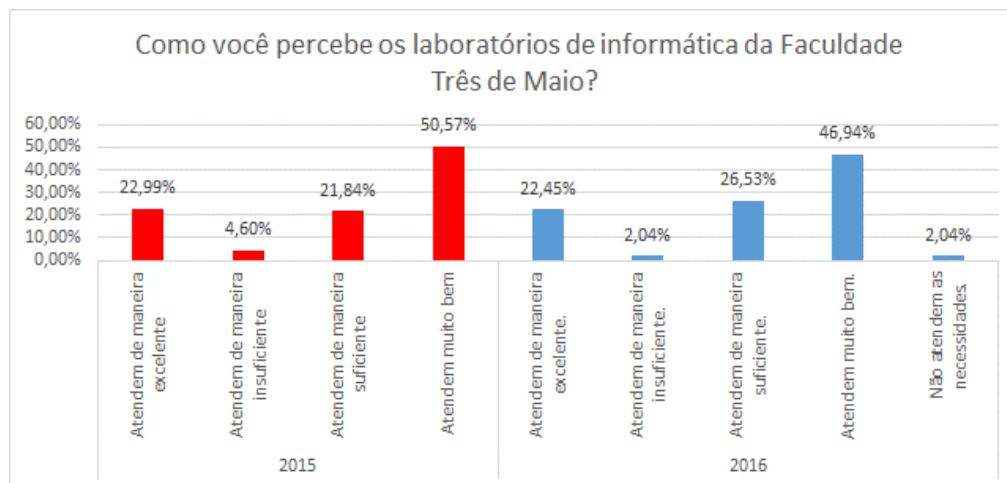
Professores

Referente ao acervo bibliográfico da Biblioteca da IES, os acadêmicos apontaram em 2015 que 77% atende de maneira satisfatória, e no ano de 2016 esse percentual foi de 73%, o que demonstra que a exigência dos acadêmicos vem aumentando em relação a literatura oferecida pela IES. Quanto à visão do corpo docente, em 2015, 83% disse estar satisfeito, e no ano de 2016 esse percentual foi consideravelmente menor, atingindo 63% e um percentual bem expressivo de insuficiente, 37%, com isso percebe-se que os professores querem ainda mais literaturas para poder trabalhar em sala de aula.

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2016



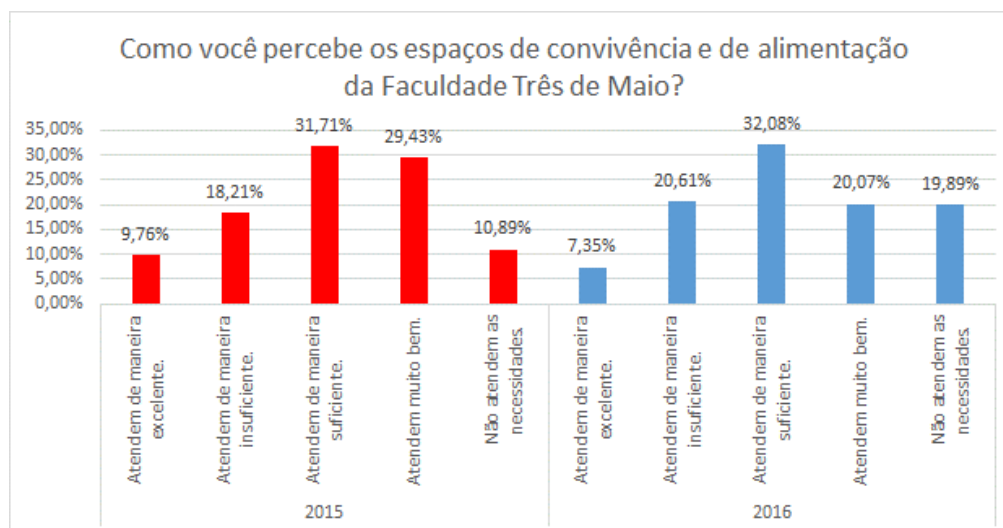
Acadêmicos



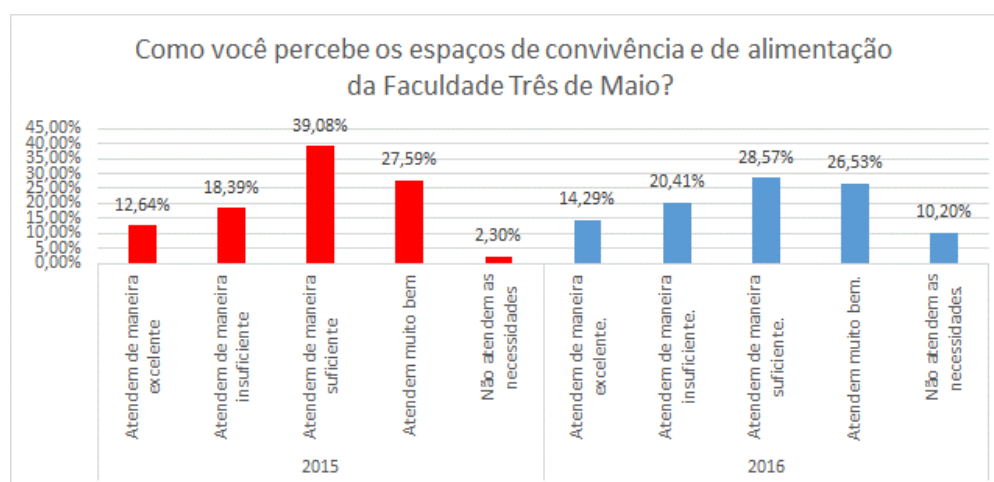
Professores

Com o avançar da tecnologia, este é um item difícil de se manter atualizado com o passar do tempo em virtude de seu rápido crescimento. Porém quanto aos laboratórios de informática pela visão dos acadêmicos a IES teve uma avaliação positiva, pois 70% afirmaram que atendem de maneira suficiente e muito bem tanto em 2015 quanto em 2016, com uma pequena variação percentual, ou seja, existem plenas condições de trabalho e aprendizagem nos mesmos. Na visão dos professores, teve uma avaliação sensivelmente melhor, onde 73% dos respondentes afirmaram que atendem de maneira suficiente e muito bem em 2015 e este percentual praticamente se repetiu em 2016, atingindo 73%, quanto a atender de maneira excelente, ambos os anos este percentual foi de 23%. Isso mostra que apesar de as dificuldades em manter-se atualizada, que a IES está tendo resultado nos investimentos que vem fazendo na área de informática devido a satisfação de seus usuários.

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2016



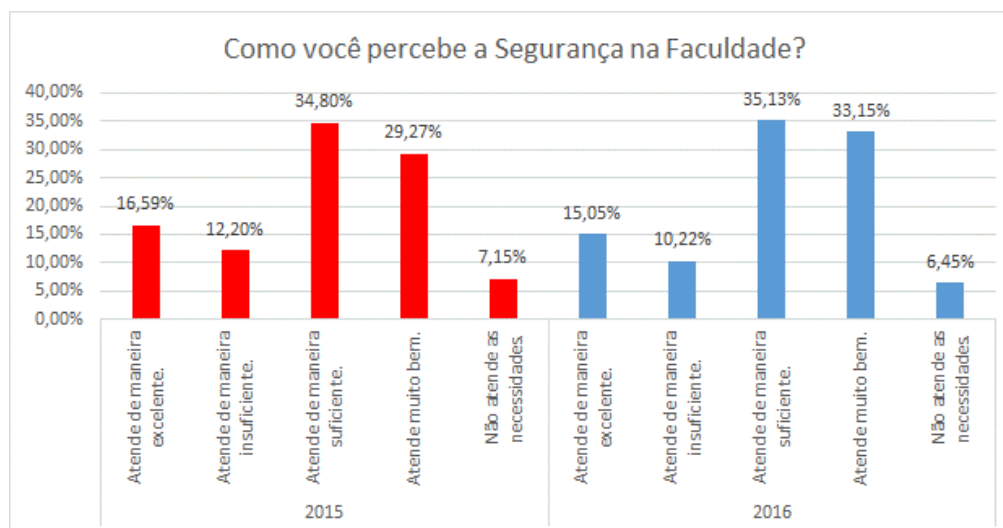
Acadêmicos



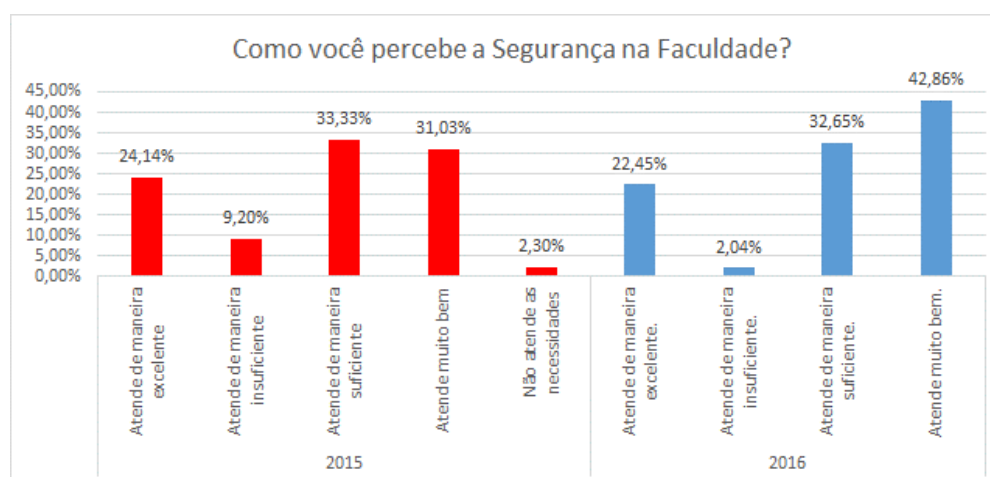
Acadêmicos

Referente aos espaços de convivência e alimentação que a Instituição dispõe aos acadêmicos e professores, percebeu-se em 2015 que 61% dos acadêmicos apontaram atender de maneira suficiente e muito bem, no ano de 2016 este resultado foi de 52%. Percebe-se também que nos dois anos em questão teve-se uma média de 19% que apontou estes espaços como insuficientes. Já pela visão dos professores, 67% apontaram atender de maneira suficiente e bem no ano de 2015 e 55% no ano de 2016, também repetindo uma média de 19% que apontaram como insuficiente estes espaços. Verifica-se a necessidade da IES atentar para estes resultados, para identificar possíveis melhorias a serem implementadas e na qualidade dos produtos oferecidos pela mesma, bem como ampliar os espaços de convivência já existentes na Instituição.

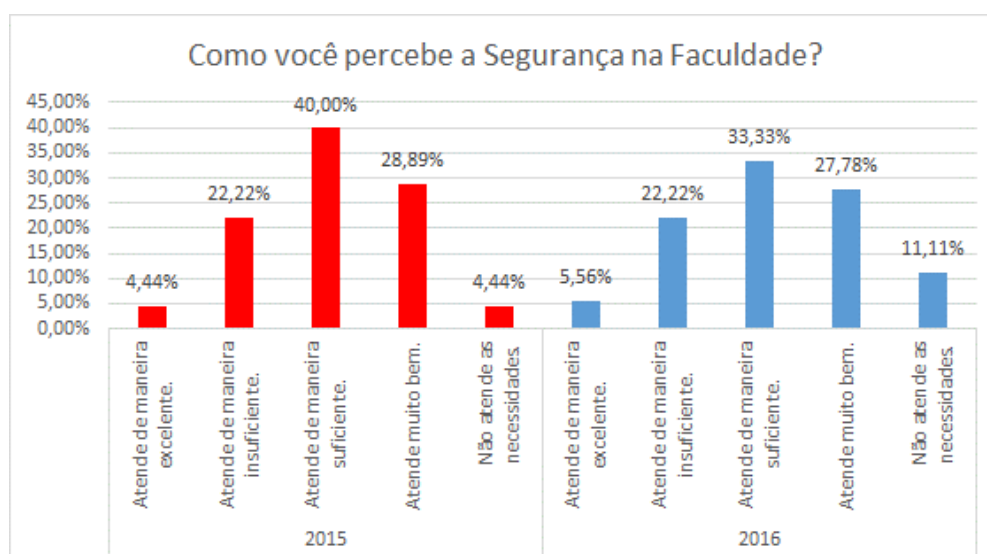
RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2016



Acadêmicos



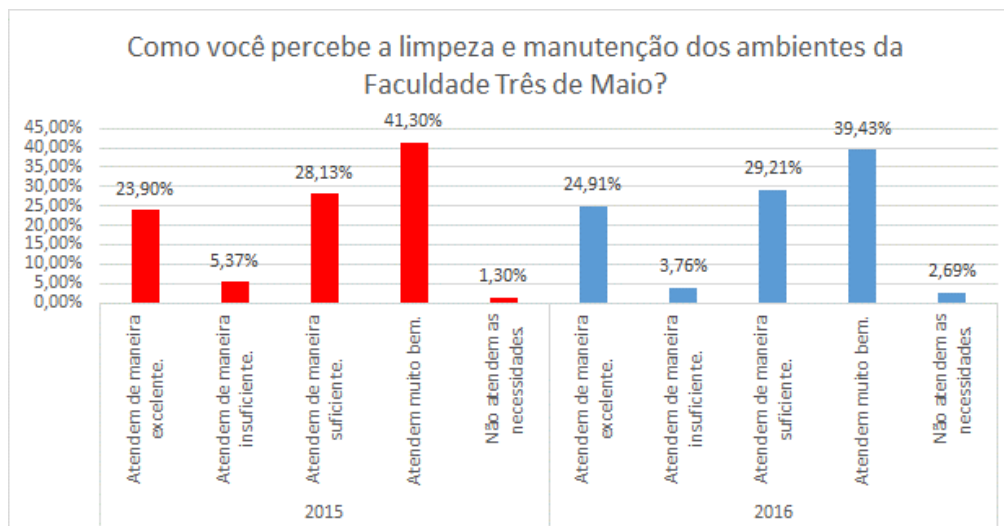
Professores



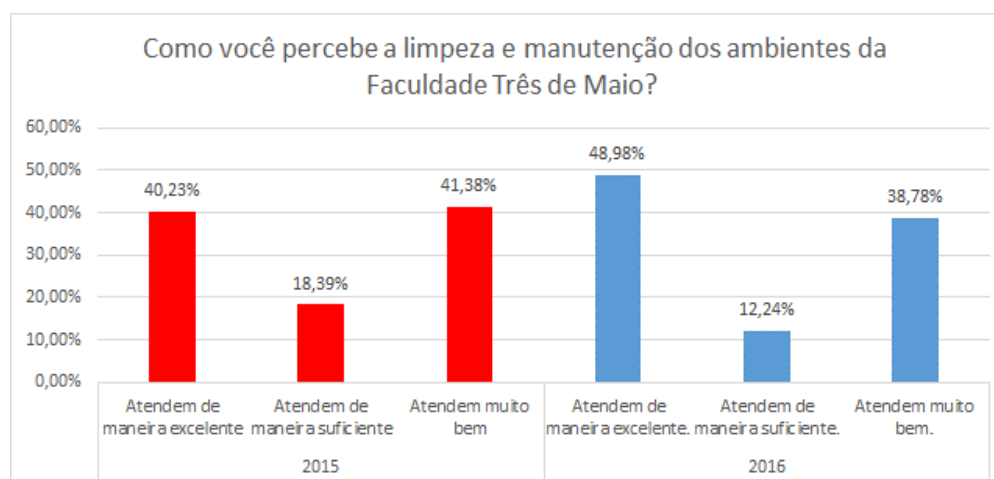
Corpo Técnico Administrativo

Em relação a segurança na IES, pode-se perceber que entre os acadêmicos 81% apontou estar a contento em 2015, em 2016 este percentual foi um pouco maior,

atingindo 83%. Já para os professores, em 2015, a satisfação atingiu 88% dos respondentes, e no ano de 2016 este percentual foi de 98%. Na visão do corpo Técnico Administrativo, a segurança foi satisfatória para 73% em 2015 e 67% em 2016, o que aponta para uma certa insegurança por este grupo.



Acadêmicos



Professores

Referente a limpeza e a manutenção dos ambientes da Instituição pode-se perceber um alto percentual de satisfação tanto pelos acadêmicos quanto professores, pois em 2015 os acadêmicos apontaram 93% de satisfação, e no ano de 2016 estes percentuais foram 94%. Pela ótica dos professores esses percentuais atingiram 100% de satisfação tanto em 2015 quanto em 2016, isso demonstra que a IES mantém alto seu padrão de limpeza e manutenção dos ambientes, pois foram muito bem avaliados.